O GLOBO SPORTIVO
ANO X Nº 524

APRENDA A JÔGAR FOOTBALL

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL



NA PÁGINA 13, A PRIMEIRA LIÇÃO DE TOMMY LAWTON

OSVALDO

RESENHA DA RODADA

Sábado, 2 — IPIRANGA 2 x PORTUGUESA DESPORTOS 1 — Renda Cr$ 52.188,80 — Juiz Mario Gardelli — Times:

IPIRANGA: Osvaldo — Giancoli e Alberto — Belmiro — Reinaldo e Dema — Liminha — Rubens — Silas — Bibe e Valter.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Caxambu — Lorico e Pedro — Luizinho — Santos e Bonifácio — Renato — Pinga II — Nininho — Pinga I e Simão.

Goals de Bibe, no primeiro tempo; e Silas e Renato no segundo. A Portuguesa esperdiçou um penalty no primeiro tempo (hands de Giancoli) que Lorico bateu para Osvaldo defender.

Domingo, 3 — SANTOS 3 x São Paulo 1 — Renda Cr$ 208.174,20 — Juiz Francisco Kohn Filho — Times:

S. PAULO: Mário — Savério e Mauro — Rui — Bauer e Noronha — China — Lelé — Leônidas — Remo e Teixeirinha.

SANTOS: Leonidio — Artigas e Dinho — Nenê — Telesca e Alfredo — Alemãozinho — Antoninho — Paulo — Odair e Pinhegas.

Goals de Lelé, Noronha (contra, em centro de Alemãozinho) e Alfredo, todos no segundo tempo.

CORINTIANS 3 x JABAQUARA 0 — Renda Cr$ 68.486,10 — Juiz Otavio Richter — Times:

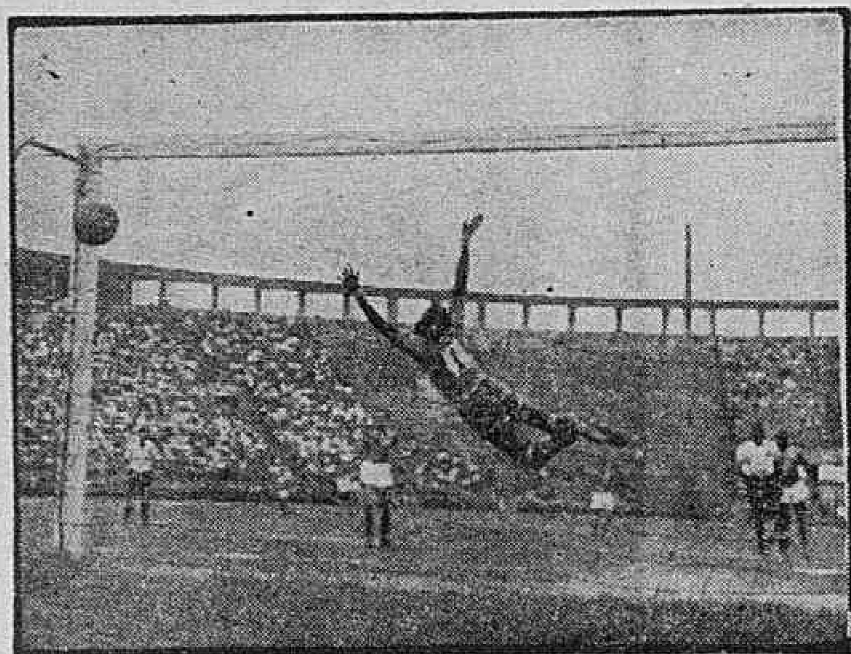
CORINTIANS: Bino — Valusi e Belacosi — Palmer — Hélio e Nilton — Cláudio — Rui — Servilio — Nena e Colombo.

JABAQUARA: Mauro — Majoral e Espanador — Leo

(Conclue na página 11)

Pacaembú

EMPATADA A LIDERANÇA



O 1.º goal do Corintians contra o Jabaquara

S. PAULO, outubro (De P. Frank, especial para O GLOBO SPORTIVO) — A derrota do lider, o São Paulo, frente ao Santos, e a volta do Ipiranga aos braços da Deusa Vitoria, frente à Portuguesa de Desportos, caracterizaram o transcorrer da 4.ª rodada do returno. Corintians e Juventus completaram a etapa vencendo respectivamente Jabaquara e Portuguesa Santista, sem maiores atrativos e sem grandes esforços. O mesmo não se pode dizer dos prelios travados entre São Paulo e Santos e Ipiranga e Portuguesa de Desportos. Ostentando sua qualidade de lider da tabela, com apenas três pontos perdidos, o São Paulo foi à cidade praiana enfrentar o seu mais próximo competidor, o Santos, que se encontrava em segundo lugar com cinco pontos perdidos, e desfrutando de um periodo técnico excelente. Cotado como vencedor pela campanha que vem desenvolvendo, nem por isso o tricolor era considerado favorito, principalmente tendo-se em vista que o Santos, quando da partida do 1.º turno, disputado no gramado de Pacaembú, foi um adversario igual, perdendo ante a maior chance de seu antagonista. Em seu campo, no conhecido "alçapão" de Villa Belmiro, em qualquer época o Santos é um adversario dos mais serios. E o resultado final da empolgante peleja que disputaram santistas e tricolores veio mais uma vez confirmar o favoritismo dos alvi-negros quando enfrentam seus adversarios em casa. Partida das mais equilibradas, pertencendo o primeiro periodo aos tricolores e o segundo aos santistas, talvez pelo empenho dos jogadores não chegou a ser uma demonstração de técnica de nenhum dos litigantes. Esforçaram-se ambos por dominar o adversario com todas as armas de que dispunham: entusiasmo, fibra, velocidade. Numa tarde mais inspirada, coube ao Santos a vitoria, comemorada esfuziantemente por seus adeptos, vitoria que teve como maior mérito reconduzir o campeão da técnica e da disciplina ao primeiro posto da tabela, em companhia do esquadrão tricolor.

Na tarde de sábado, atuando como sabe, e mesmo encontrando um adversario aguerrido pela frente, sequioso de uma vitoria malúscula que viesse passar uma esponja nos últimos resultados negativos, o Ipiranga suplantou a Portuguesa de Desportos. Jogo equilibrado, com boas ações de ambas as partes equivalendo-se as vanguardas nas fulminantes arremetidas contra o arco contrario, apresentou como falha apenas a decepcionante atuação da retaguarda lusa. Confusa, perdendo-se em jogadas inuteis, criando situações criticas para seu proprio arco, ante a malicia e o oportunismo da impetuosa linha de avantes do Ipiranga, a retaguarda lusa pode ser considerada como principal responsavel pela derrota sofrida. Não fosse isso e o empate seria o resultado lógico da partida. Todavia, mesmo diante do esforço despendido pelos lusos, não resta dúvida de que o Ipiranga soube melhor aproveitar-se das falhas do adversario, revivendo assim suas atuações do primeiro turno, quando foi sem favor o melhor quadro do certame. Com esta vitoria, os ipiranguistas mantiveram-se no terceiro posto, criando alem do mais, ambiente proprio para o próximo encontro com o Corintians, segundo colocado, a quem já venceu no primeiro turno.

O Jabaquara, que vem surpreendendo os "grandes" com atuações convincentes, foi presa facil para o Corintians. Mesmo sem contar com seu quadro completo, com a linha de avantes completamente modificada e um aspirante na zaga direita, atuando comodamente, sem maiores preocupações, o alvi-negro dominou amplamente seu adversario, jogando como quis, sem ser chamado a se empregar a fundo em momento algum.

Em jogo desinteressante, onde apenas o entusiasmo dos juventinos se destacou, a Portuguesa santista foi derrotada. Partida mediocre, falha de técnica, sem momentos culminantes capazes de empolgar a reduzida assistencia que lotava parcialmente o campo, foi decidida em favor do quadro que melhor se houve em entusiasmo e esse foi o Juventus, que assim se firma dia a dia, ratificando amplamente o periodo de reabilitação por que vem passando.

RENDAS

Os quatro jogos da quarta rodada do returno bandeirante ofereceram uma arrecadação total de Cr$ 330.196,50. Com isso a renda geral do campeonato elevou-se à cifra de Cr$ 6 008.453,80.

A renda maior por jôgo ainda é a do clássico São Paulo x Palmeiras com ...... Cr$ 493.475,50 e a menor a do jôgo Nacional x Comercial com Cr$ 1.672,00.

CAMPEONATO PAULISTA

Com os resultados da quarta rodada do returno ficou sendo esta a situação do campeonato paulista:

1º S. PAULO — 13 jogos — 10 vitorias — 1 empate — 2 derrotas — 21 pontos ganhos — 5 perdidos — 30 goals pró — 12 contra — Saldo 18.

2º SANTOS — 12 jogos — 9 vitórias — 1 empate — 2 derrotas — 19 pontos ganhos — 5 perdidos — 32 goals pró — 18 contra — Saldo 14.

3º CORINTIANS — 12 jogos — 8 vitorias — 1 empate — 3 derrotas — 17 pontos ganhos — 7 perdidos — 29 goals pró — 15 contra — Saldo 14.

4º IPIRANGA — 13 jogos — 8 vitórias — 2 empates — 3 derrotas — 18 pontos ganhos — 8 perdidos — 31 goals pró — 17 contra — Saldo 14.

5º PALMEIRAS — 12 jogos — 4 vitórias — 4 empates — 4 derrotas — 12 pontos ganhos — 12 perdidos — 14 goals pró — 14 contra.

6º JUVENTUS — 14 jogos — —5 vitórias — 3 empates — 6 derrotas — 13 pontos ganhos — 15 perdidos — 21 goals pró — 35 contra — Deficit 14.

7º PORTUGUESA DE DESPORTOS — 13 jogos — 5 vitórias — 1 empate — 7 derrotas — 11 pontos ganhos — 15 perdidos — 29 goals pró — 22 contra — Saldo 7.

7º PORTUGUESA SANTISTA — 13 jogos — 4 vitórias — 3 empates — 6 derrotas — 11 pontos ganhos — 15 perdidos — 16 goals pró — 23 contra — Deficit 7.

8º COMERCIAL — 12 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 8 derrotas — 7 pontos ganhos — 17 perdidos — 23 goals pró — 30 contra — Deficit 7.

9º NACIONAL — 12 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 9 derrotas — 5 pontos ganhos — 19 perdidos — 11 goals pró — 34 contra — Deficit 23.

10º JABAQUARA — 14 jogos — 2 vitórias — 2 empates — 10 derrotas — 6 pontos ganhos — 22 perdidos — 11 goals pró — 27 contra — Deficit: 16.

A PRÓXIMA RODADA

Estão programados para a próxima rodada os seguintes jogos:

SANTOS x PALMEIRAS (na Vila Belmiro) — CORINTIANS x IPIRANGA e COMERCIAL x NACIONAL.

* * *

No primeiro turno os resultados dos mesmos jogos foram os seguintes: Santos 2 x Palmeiras 0 — Ipiranga 3 x Corintians 2 e Comercial 3 x Nacional 1.

JUIZES EM AÇÃO

Funcionaram nos jogos de domingo e sábado os juizes: Gardelli, Kohn, Richter e Tacitani. E assim a relação dos juizes ficou sendo esta por número de jogos: Mário Gardelli 15 jogos — Vicente Paula Luz — Francisco Kohn Filho e Gualberto Tacitano 11 jogos — Otavio Richter 10 jogos — Agnelo Leonardi 5 jogos — Luiz Bottino Filho — João Gambetta e Cherubim Silva Torres 2 jogos — e José Moura Leite 1 jôgo.

GOLEIROS VAZADOS

São êstes os goleiros vazados no campeonato paulista até a última rodada:

Muniz (Juventus) 29 tentos — Mauro (Jabaquara) 28 tentos — Jura (Comercial) 24 tentos — Andu (Portuguesa Santista) 23 tentos — Aldo (Nacional) 22 tentos — Robertinho (Santos) 17 tentos — Bino (Corintians) 15 tentos — Caxambu (Portuguesa de Desportos) 15 tentos — Oberdan (Palmeiras) 14 tentos — Fábio (Nacional) 12 tentos — Rafael (Ipiranga) 11 tentos — Benotti (Comercial) 8 tentos — Ivo (Portuguesa de Desportos) 7 tentos — Mário (São Paulo) 7 tentos — Osvaldo (Ipiranga) 6 tentos — Gijo (S. Paulo) 5 tentos — Fernando (Juventus) 3 tentos e Leonisio (Santos) 1 tento.

OS ARTILHEIROS

E' a seguinte a relação dos "artilheiros" paulistas, tendo como lider individual: Odair, do Santos.

SANTOS F. C. — 32 TENTOS — Odair 13 — Paulo 5 — Alemãozinho 4 — Pascoal 3 — Pinhegas 2 — Antoninho 2 — Telesca 1 — Alfredo 1 e Noronha (do São Paulo, contra) 1.

S. PAULO F. C. — 30 TENTOS — Lelé 7 — Leônidas 6 — Ponce de Leon 4 — Remo 3 — Teixeirinha 3 — China 3 — Santo Cristo 2 e Neca 2.

CORINTIANS — 29 TENTOS — Cláudio 7 — Rui 6 — Servilio 5 — Baltazar 5 — Severo 3 — Noronha 2 e Hélio 1.

IPIRANGA — 31 TENTOS — Silas 11 — Valter 9 — Liminha 5 — Rubens 2 — Bibe 2 e Carvallo (do Comercial, contra) 2.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — 29 TENTOS — Renato 8 — Nininho 6 — Lorico 5 — Pinga I 5 — Pinga II 3 e Simão 2.

PALMEIRAS — 14 TENTOS — Carhotinho 5 — Bóvio 3 — Arturzinho — Miltinho — Osvaldinho — Lima — Lula e Harri, 1 cada.

COMERCIAL — 23 TENTOS — Moreira 6 — Nilo 5 — Romeuzinho 4 — Manolito 4 — Américo 1 — Chuna 1 — Leandro 1 e Nenê (do Santos, contra) 1.

JUVENTUS — 20 TENTOS — Milani 5 — Carboni 4 — Chicão 2 — Niquinho 2 — Zé Braz 2 — Diogo 1 — Pasquera 1 — Rivetti 1 — Alberto (do Ipiranga, contra) e Caieira (do Palmeiras, contra) 1 tento.

PORTUGUESA SANTISTA — 16 TENTOS — Moacir 5 — Bota 4 — Zinho 2 — Brandãozinho 2 — Pirombá 1 — Mário de Souza 1 e Duzentos 1.

JABAQUARA — 11 TENTOS — Veiguinha 4 — Augusto 4 — Valter 2 e Baía 1.

NEGATIVOS

São êstes os "artilheiros" negativos do certame bandeirante: — Carvallo, do Comercial, com dois tentos contra — Alberto, do Ipiranga com um goal contra — Caieira, do Palmeiras, com um goal contra, Nenê, do Santos, com um goal contra; e Noronha, do São Paulo, também com um tento contra.

MARIO FILHO

O PRIMEIRO ANIVERSARIO DO AMÉRICA

DA PRIMEIRA FILA

1 De manhã cedo — era domingo, 17 de setembro — A sede do América escancarou portas e janelas. Se alguem passasse pela rua Coronel Pedro Alvares, não poderia deixar de perguntar o que havia. Pois o América, você não sabe?, faz anos hoje. Quer dizer: como o aniversario do América ia cair em uma segunda-feira, aproveitava-se o domingo. O quintal estava embandeirado desde a véspera. Durante um instante, da janela que dava para os fundos, Romeu Maina, com um ar de conhecedor, ficou olhando as bandeirinhas de papel de seda. Os moleques carregavam mesas e cadeiras.

E o campo? Jayme Faria Machado atravessou o corredor, alcançou a sala atapetada com folhas de canela e desceu a pequena escada de pedra que dava para o portão, ganhou a calçada, atravessou a rua. Antes de chegar ao campo — o campo de propriedade da Estrada de Ferro Rio D'Ouro, como dizia um jornal do dia — Romeu Maina distinguiu as balisas. Viu a cerca de arame. Alfredo Koehler e Oswaldo Morhrsted, rodeados de moleques, colocavam as bandeirinhas do América nas extremidades do "field". Romeu Maina não se aproximou logo. "Vamos imaginar que eu não sou América. Que sou um estranho. Um estranho que vem passando, casualmente, por aqui. Não há dúvida: está bonito. Mais bonito não podia estar".

* * *

2 Antes de ir para a sede do América, ele fora tomar um café com o velho Morhrsted. Agora, diante dele, o velho Morhrsted sorria. O que o velho Morhrsted queria perguntar a José Vilas-Boas era o seguinte: "Escute aqui, Vilas-Boas. Você é Bangú ou é América?" Hoje Vilas-Boas era Bangú. Como Bangú, ele viera cumprimentar o América. "E o Victor?" — o velho Morhrsted pensou em Victor Vilas-Boas. "O Victor deve estar no campo. Com os oûtros. Obrigado". José Vilas-Boas segurou o pires na palma da mão. E começou a mexer com a colher no fundo da xicara de café. Houve uma pausa. O velho Morhrsted procurava lembrar-se de como o Vilas-Boas viera para o América. "Eu não sei por que aquela derrota aproximou o Vilas-Boas da gente. Ele deu para aparecer por aqui. Ele e o filho. O Victor falou com o Amilcar. Que foi mesmo que ele disse? Ah! ele disse que o Bangú só tinha ingleses. Sim. O Victor Vilas-Boas entrou para o América porque o América era um clube de brasileiros".

* * *

3 Jayme Faria Machado — ele curvara-se, de pé, sobre a mesa da secretaria do América — folheava jornais. "Nem uma noticia sobre o América!" Liquidação Final. Ao Espelho da Verdade. Aos tisicos pobres: a pedido de seus amigos, o Doutor Guilherme Einslorhcon, consultorio à rua Primeiro de Março número 25, resolveu tratar dos doentes pobres, gratuitamente, por meio do seu remedio particular, todas as quartas-feiras. O restabelecimento do prefeito Pereira Passos. "E eu que não sabia que o prefeito Pereira Passos estava doente!" Por $200 matou um companheiro. Relogio Omega. Vamos ver. A câmara em revista. Esporte, esporte, onde está o diabo da página de esporte? Finalmente, ei-la aqui. Um bruto anuncio de luta romana. Rolland Borncher versus Paulo Pons. Não é isso. Renê Vincy. A sacrificada. Grande Romance. Terceira parte. Dores sobre dores. Broncial. Cura certa. Bronquite. Festival esportivo. Duas linhas: realiza-se hoje, no "field" de propriedade da Estrada de Ferro Rio D'Ouro, o anunciado festival esportivo em comemoração do aniversario do América. Jayme Faria Machado cortou a noticia. Colou-a, com goma arábica, em um caderno. E sorriu satisfeito da vida. Os jornais já falavam do América.

* * *

4 Distraidamente, Jayme Faria Machado pegou outra vez no "Jornal do Brasil". "Eu fiz bem em dedicar uma prova à imprensa". A imprensa... E Jayme Faria Machado tratou de dizer, monologando, uma amabilidade à imprensa. A frase não se completou. Corrida de agulhas, dedicada à imprensa. Se o "Jornal do Brasil" tivesse publicado a noticia completa, todo mundo saberia que o América não se esquecera da imprensa. Primeira prova, um traço, Imprensa, com "i" grande. Segunda prova, traço, Alfredo Morhrsted, salto em altura. Terceira prova, Dezoito de Setembro. Os olhos de Jayme Faria Machado percorriam as colunas do "Jornal do Brasil". Desenhos de Raul. No dia da batalha. A batalha de flores seria na praça da República. "Eu não irei à batalha de flores". Raul desenhara um sujeito maltrapilho e sujo. Florimundo. Uma moça bonita, dentro de uma tina, com a cabeça de fora. Florentina. Um homem, segurando o nariz, inchado e vermelho, com as pontas dos dedos: Flor-Escencia ou Flor de Sangue. Duas moças juntas e bonitas: Flores Belas. "Queixas do povo. Burro roubado. Se o individuo surpreendido quando se apoderava de um burro fugido que não lhe pertencia, não mandá-lo à rua do Senado n. 150, e se deseja evitar desgosto, faça-o, pois o seu nome é bem conhecido e será divulgado".

* * *

5 O velho Morhrsted levantou-se: "Vamos até à sede, Vilas-Boas". Vilas-Boas desceu as escadas de pedra da casa dos Morhrsted. Juntara gente na calçada, em frente ao campo. "A que horas começa o festival, Morhrsted?" "À uma hora". O velho Morhrsted — ele fora eleito outra vez para a presidencia do América — arrastou os pés, curvando a cabeça. E Vilas-Boas não pôde deixar de sorrir. "Hoje — pensou ele — o velho Morhrsted sente-se presidente do América". A impressão que José Vilas-Boas tinha era a de que o velho Morhrsted estava fazendo sala para ele. "O que há agora na sede?" "Há uma prova de tiro. Você sabe, o Bruno..." Vilas-Boas sabia. O Gustavo Bruno Morhrsted preferira ser diretor de tiro a ser vice-presidente. "Ele atira bem" — explicou o velho Morhrsted. Vilas-Boas não prestava atenção. Tanto que respondeu: "Eu acho que foi uma boa escolha". "A de Gustavo Bruno para diretor de tiro?" "Não. A do Alberto Armstrong para vice-presidente".

* * *

6 Gustavo Bruno mirava o alvo. Jayme Faria Machado e Romeu Maina esperavam a vez de atirar, segurando a carabina pelo cano e deixando a coronha repousar no chão. "Onde é que vocês foram arranjar o Young, o Young Atlético Clube?" Vilas-Boas voltou-se para Amilcar Teixeira Pinto. "E' um team da estação do Riachuelo. Um clube novo". Vilas-Boas passou o braço pelo ombro de Amilcar Teixeira Pinto. O estrondo do tiro de Gustavo Bruno fê-lo estremecer. "Eu esperei um convite de vocês. Para o team do Bangú". Amilcar Teixeira Pinto riu baixinho. O tiro de Gustavo Bruno pegara bem no centro do alvo. O velho Morhrsted alisou o bigode. "Eu tambem — e os olhos de Amilcar Teixeira Pinto brilhavam de alegria travessa — eu tambem pensei no Bangú em primeiro lugar. E, pensando no Bangú, eu me lembrei da surra que a gente levou". "O esporte é assim — Vilas-Boas tirou o braço de cima do ombro de Amilcar Teixeira Pinto. "Hoje, porem — a voz de Amilcar tornou-se persuasiva — hoje, porem, é um dia de festa. E o América queria comemorar o aniversario com uma vitoria". "E por isso vocês arranjaram o Young Atlético Clube, hem?" Vilas-Boas voltou a passar o braço pelo ombro de Amilcar Teixeira Pinto. Soltando uma gargalhada.

* * *

7 "Sorvete, iáiá, é de abacaxi!" O sorveteiro estava na beira da calçada. Esticando o pescoço de quando em quando para ver o que se passava dentro do campo. Com olhos curiosos ele assistira à corrida rasa de cem metros. Alfredo Koehler chegara botando a alma pela boca. O sorveteiro rira. Esquecendo-se de que vendera poucos sorvetes. Victor Vilas-Boas — o sorveteiro não sabia o nome dele — saltara 1 metro e 40 na prova Alfredo Morhrsted. Agora o sorveteiro via a senhorita Rosinha Hass entregar um premio a Amilcar Teixeira Pinto. Amilcar Teixeira Pinto vencera a corrida de agulhas. E, durante a corrida, as gargalhadas dos espectadores espoucavam como rolhas de "champagne". Amilcar Teixeira Pinto curvou-se diante da senhorita Rosinha Hass. Deu meia volta volver. E foi para junto de Alfredo Koehler. Alfredo Koehler amarrou a perna esquerda dele à perna direita de Amilcar Teixeira Pinto. Ia começar a corrida de três pernas.

* * *

O O team do Young Atlético Clube entrou em campo, com Manoel Teixeira na frente. José Verissimo e Alarico de Freitas vinham logo atrás. "O senhor acha, papai — perguntou a senhorita Olga ao velho Morhrsted — que o América vencerá?" O velho Morhrsted sorriu para a filha. A senhorita Olga Morhrsted segurava uma sombrinha branca. E calçava luvas brancas tambem. "O

(Conclue na pág. 11)

O MAIS QUERIDO E ODIADO DOS BOXEURS

A HISTORIA DE JACK DEMPSEY

III

Depois da mais sensacional luta do inicio da sua carreira, Dempsey, alem de derrotado, viu-se furtado pelo "manager" na bolsa de 100 dólares.



Pugilistas da velha e nova geração tem Dempsey como ídolo e conselheiro. Aqui, o ex-campeão mundial mostra a Tony Zale e Rockey Graziano como provocar um knock-out.

— Todas as vezes que eu subia ao ring, naquela época — recordava Dempsey — sentia-me como o homem mais forte do mundo. Cansaço? Eu nem mesmo tinha noção do que significava isso. Uma vez que soava o gong, tudo que eu queria era destruir o homem que tinha à minha frente, o mais depressa possivel, para não lhe dar a mínima oportunidade de ser destruido. Lutava com ansiedade — e sem pensar. Não pensava, e era porque não me faltava coordenação de espirito e corpo. Era um instinto natural. Um pugilista só tem a lucrar quando não pensa. Lute — somente! Eu era deveras um boxeur, então. Mas quantas pessoas assistiram aquelas lutas? As lutas verdadeiras — as que me rendiam muito pouco — mas as mais duras e mais belas?

Dempsey jamais teve "um encontro de box" com quem quer que seja. Lutou, lutou sempre. Começou a falar-nos de uma delas, uma das mais arduas, e em que foi derrotado por um Johnny Goldfield, em Nevada, em 1915. Dempsey contava 20 anos então; ainda não desenvolvido de todo, mas pesando 72 quilos. Passara a vida até então viajando de cidade para cidade em trens cargueiros, trabalhando em minas, explorando todos os recantos de Utah, Colorado e Nevada, procurando subir ao ring com todos aqueles que o acertassem como adversário.

Sundenberg era peso-pesado, um dos mais violentos e habeis que tinha produzido aquela região de mineiros rústicos. Dempsey foi posto à sua frente como substituto de um adversario que desistira da luta. Os promotores mostravam-se preocupados, porque Dempsey parecia muito "verde" ainda para um ípeso-pesado". Mas Dempsey convenceu-os que daria conta do recado.

Havia treinado nos fundos de um bar. Seu "sparring", um corpulento mineiro, depois de levar um direto que Dempsey nem sempre sabia evitar no ardor mesmo de um preparo, negou-se a continuar a servi-lo. Dempsey conseguiu outro, Roy Moore, que conseguiu resistir aos seus socos. Antes da luta, Moore, que vira Sundenberg lutar, aconselhou Dempsey a não se mostrar muito "valente" com o adversario, porque só teria a perder se Sundenberg "se irritasse com os seus socos".

Isto não era recomendação que Dempsey aceitasse. Ele apenas dispunha-se a uma coisa, era subir ao ring e lutar pela vitoria. O encontro foi realizado no "dancehall" da cidade. Por três rounds, os dois homens equilibraram-se no esforço de matar um ao outro com socos impiedosos. O local era um hospicio em que vociferavam e gesticulavam mineiros e camponeses. Nunca haviam visto algo parecido com aquilo.

— Do quinto round em diante — diz Dempsey — não tive mais idéia do que estava acontecendo. Algumas vezes, via no rosto diante de mim, outras não via nada. Eu apenas mantinha os pulsos no ataque.

A luta chegou ao décimo round. Dempsey estava de pé quando sôou o gong, mas nas muitas horas que se seguiram ele não sabia se tinha sido posto a knock-out ou tinha vencido. Sundenberg triunfara por decisão. Dempsey arrastou o corpo moido e ensanguentado, o rosto disforme, para uma hospedaria de última classe e dormiu pesadamente. Na manhã seguinte, ao despertar, verificou que o seu "manager" fugira com os 100 dólares que lhe cabiam em paga da luta. E ficou sem um vintem.

(Continua)

Sports em todo o mundo

EM CHICAGO, o pugilista meio-medio **Dinamita**, de 22 anos, dominicano, faleceu cinco horas depois de derrotado, por K.O. técnico, em luta no Stadium de Chicago. O superintendente do Hospital declarou que Dinamita morreu em consequencia de hemorragia cerebral.

—— x x ——

EM ZURIQUE, Suiça, foi disputado, num percurso de 100 quilômetros, o Grande Premio Suiço de Ciclismo contra o relogio, saindo vencedor Ferdinand Kluber, que se consolou assim de sua recente derrota no Grande Premio das Nações. O campeão suiço realizou o percurso em 2 horas, 30 minutos e 39 segundos, vindo em segundo lugar o italiano Leoni, com mais 4 minutos do que o vencedor.

—— x x ——

Em BOLONHA, o encontro internacional de atletismo em que se enfrentam as equipes da Italia e da Tchecoslovaquia, em Bolonha, foi vencido pela equipe italiana, por 115 pontos contra 104.

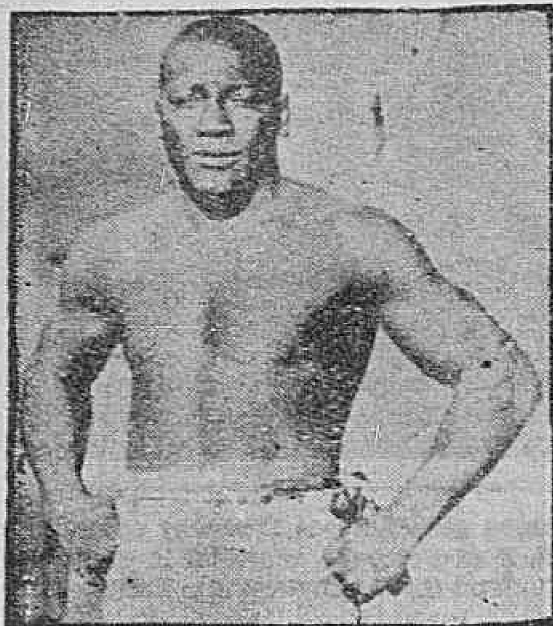
—— x ——

EM BUENOS AIRES, um forte temporal irrompeu domingo sobre a capital portenha, impossibilitando a pratica dos dois esportes prediletos dos argentinos: o football e o turf. Quanto ao primeiro, suas autoridades resolveram fazer um novo adiamento dos jogos marcados para ontem, entre esses que já haviam sido adiados, no domingo anterior, em virtude tambem do mau tempo. No turf, foi marcada para o próximo domingo a disputa do Grande Premio Nacional, a prova mais importante do ano turfistico argentino. O Grande Premio é uma das poucas provas que pode deixar de ser realizada por causa do mau estado das pistas.

—— x ——

EM SANTIAGO, jogou-se na manhã de hoje a partida final do Campeonato de Tênis das Festas da Patria, entre Ignacio Galeguillos, atual Campeão Nacional e Andres Hammersley, ex-campeão chileno, que fez sua reaparição depois de dois anos de inatividade. A partida correspondeu ao grande interesse e expectativa que havia em torno dela, tendo-se verificado que Andres havia readquirido parte das grandes virtudes que o haviam elevado ao Campeonato e a figurar entre os melhores tennistas chilenos e sul-americanos, ha três anos. Contudo, Galleguillos continuou com o titulo, vencendo-o por 5x7, 7x5, 7x1 e 6x2.

"TEST" SPORTIVO



Um grande pugilista norte-americano, ganhou e perdeu o titulo máximo fora dos Estados Unidos. E':

a) Joe Jeannette
b) Peter Jackson
c) Jack Johnson
d) John Sullivan

(Resposta na página 7)



"PHOTOTIMER" — Os juizes de provas de atletismo são agora grandemente ajudados por um "olho mágico" nos finais em que os concorrentes se enfileiram. Trata-se do "phototimer" uma camara fotográfica que fixa, a alta velocidade, idêntica às já em uso nos hipodromos. A gravura, por exemplo, ilustra uma chegada de decisão muito dificil se não fosse o auxilio desse "olho mágico". Os cinco disputantes chegaram quase juntos, mas venceu a prova, realizada no Madison Square Garden, John Cianciabella, como indica o risco vertical.

O SPORT NORUEGUÊS

OSLO (SDN) — A Noruega enviou este ano às competições desportivas interaliadas conhecidas pela designação de "Britannia Shield" uma forte equipe constituida de 28 oficiais e soldados. Estas competições realizaram-se de 13 a 19 de setembro e delas participaram sete nações.

Da equipe norueguesa faziam parte cinco atiradores, seis corredores de longa distancia, seis boxeadores, nove nadadores e dois esgrimistas, e a mesma foi chefiada pelo famoso atleta major Helge Leevland. A equipe viajou para Londres a bordo de uma unidade de guerra e dali, por terra, para a estação da RAF em Uxbridge, onde permaneceram hospedados durante as competições.

RECEPÇÃO A UM ÍDOLO

Marcel Cerdan, campeão mundial de box, categoria de peso-medio, chegou, por via aerea, ao aerodromo de Orly, Paris, onde foi recebido "oficialmente" pelo diretor geral dos desportos, em França, por grande numero de jornalistas, e pela multidão de privilegiados que conseguiu entrar na pista de aterrissagem.

Metralhado pelos fotografos e cinegrafistas, o "bombardeador marroquino" foi homenageado com um "cock-tail", no decorrer do qual o diretor geral dos esportes deu as boas vindas do governo francês àquele que foi "um exemplo para a juventude francesa".

Em seguida, Marcel Cerdan, à frente de um cortejo de mais de 50 automoveis, seguiu para a Prefeitura de Paris, sendo recebido pelo vice-presidente do Conselho Municipal e por numerosas personalidades.

Depois de ter assinado o "Livro de Ouro" da Prefeitura, Cerdan iniciou as visitas aos jornais, em companhia de seu "manager", Lucien Roupp.

CARTAZ



Persimmon e Diamond Jubilee, dois cavalos britânicos, foram os únicos irmãos a vencer o Derby, o primeiro em 1896, o segundo em 1900. Fato mais curioso é que ambos fizeram o percurso em tempo exatamente igual, ou seja, 12 minutos e 42 segundos.

—— o ——

William Labert, um dos grandes jogadores de cricket inglês do século passado, votava tal amor a esse sport que fazia uma caminhada de 40 quilômetros, de Burstow a Lord's para chegar ao campo e jogar, e voltava, então, no mesmo dia, cumprindo assim 80 quilômetros à pé!

—— o ——

Num acontecimento que talvez constitua um record no gênero, em Nova Jersey, em 1944, num programa de cinco lutas de box, em três houve knock-out no primeiro round, resultando de tudo um espetáculo de pouco mais de meia hora.

—— x x ——

— Jean Joupp, um boxeur que gozou de fama em Buenos Aires, trabalha agora como porteiro do Luna Park sempre que há espetaculos.

—— x x ——

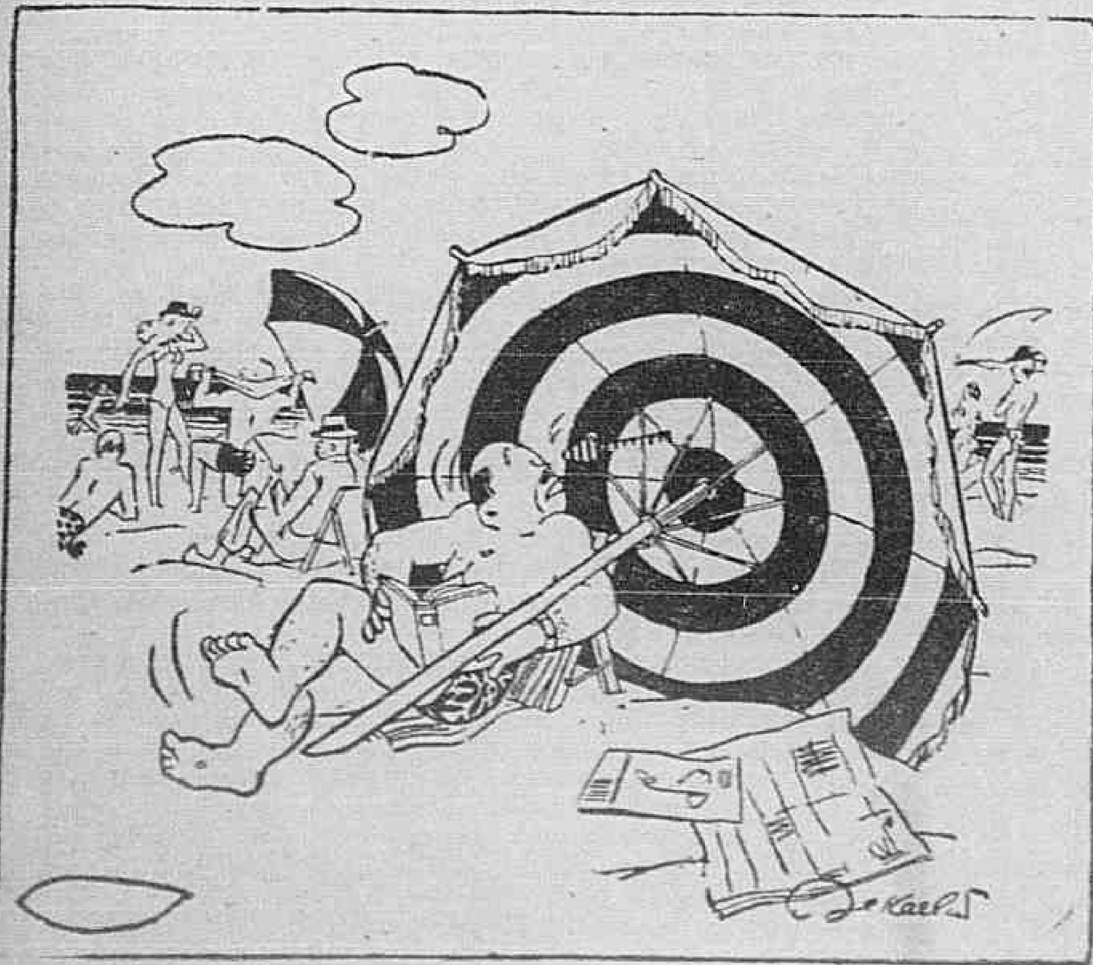
Uma frase do bispo de Pensilvania, em 1908, que é sempre relembrada nas olimpiadas: "O importante nos jogos olimpicos não é ter sido vitorioso, é ter tomado parte".

—— x x ——

O corredor de fundo, o alemão Rudi Luetge, cobriu recentemente, no Estadio de Brunswick, o percurso de 30 quilômetros em 2 horas 27 minutos, 22 segundos e 7/10, o que representa melhor "performance" que o recorde do mundo, em poder do corredor sueco Olsson com 2 horas, 28 minutos, 57 segundos e 4/10 em 1943. A "performance" do corredor alemão não pôde ser homologada, porque Rudi Luetge não faz parte da Federação Internacional de Atletismo.

—— x x ——

Informa-se que um grupo de capitalistas belgas estaria disposto a inverter a soma de mil milhões de pesos na construção de um estadio, em Buenos Aires com capacidade para 250 mil pessoas e num palacio de desportes, coberto, capaz de abrigar 60 mil pessoas e destinado a prática de box, basquete, tennis e ciclismo. Os detalhes, entretanto, do projeto, são guardados no maior segredo, assim como o ponto exato onde seria erigido o estadio, que transformaria Buenos Aires na primeira cidade esportiva do mundo.



SABE?

1) Alem do football, em que jogo os quadros são compostos de 11 players?

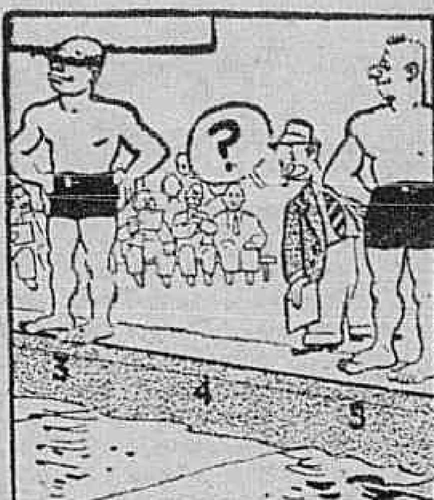
2) Sabe em que ano foi fundado o América F. C.?

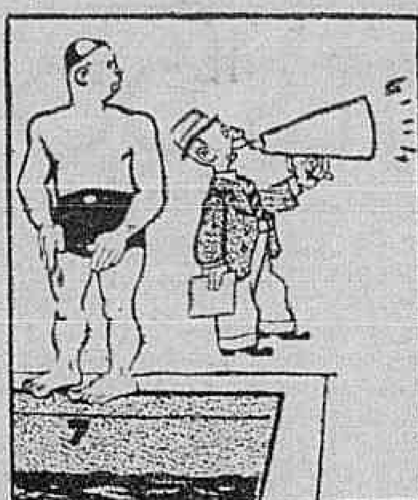
3) Nas olimpiadas de 1936, que país venceu o torneio de football?

4) Que popular jogo sportivo inventou William C. Morgan?

5) Em que Estado do Sul existe o mais antigo clube de remo do Brasil?

(Respostas na página 7)









Schmeling contenta-se agora com vitorias insignificantes

Agora, depois da guerra, já está aparecendo novamente no noticiario internacional o nome de Hax Schmeling e sempre como vencedor. São vitorias mesquinhas, conquistadas contra adversarios desconhecidos e de poucos méritos, mas que servem, talvez, para fazer lembrar ao antigo campeão mundial seus dias de gloria, hoje tão distantes.

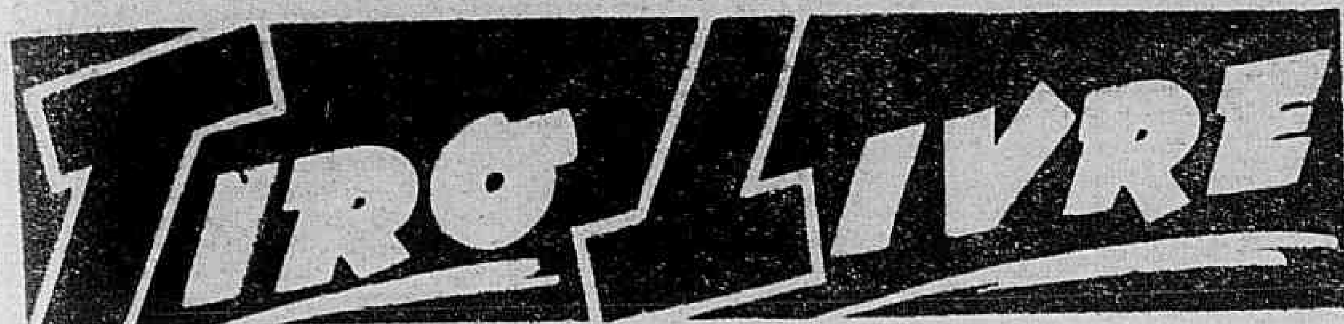
De Kiel, com efeito, chega-nos à noticia de que Schmeling venceu, por K.O. técnico, seu compatriota Draegesetin, no nono round. Qual será o número dessa última luta travada pelo campeão alemão?

Há quase 20 anos passados, suas lutas foram em conquista de titulos. Numa ascenção lenta e penosa, Max Schmeling conseguiu titulo após titulo. Tornou-se campeão alemão de pesos-pesados, depois campeão europeu e, finalmente, num dia, por certo o maior dia na vida do pugilista alemão, sagrou-se campeão mundial. Logo apos, foi esse titulo máximo perdido. Depois, teve Schmeling a desventura de se haver com Joe Louis, o negro prodigioso. Na primeira luta, quando disputavam a possibilidade de lutar contra Jim Braddock, campeão mundial de então, foi Louis vencido por pontos. Mas, houve a "revanche", "revanche" que saiu do simples quadro de um encontro de boxe transformando-se, realmente, na primeira batalha entre a Democracia e a Alemanha Nazista, numa disputa em que se deveria desfazer o mito da raça superior, tão sonhada por Hitler.

O negro Joe Louis, numa luta memoravel, que durou menos de dois minutos, derrotou o ariano Max Schemeling, duma maneira verdadeiramente devastadora, a tal ponto que o alemão foi obrigado a deixar o rink, o estadio, e o pais prostrado numa maca, com varias costelas partidas.

Foi esse um dia de festa para os negros norteameriacnos, que haviam comprado toda a lotação do estadio, com a certeza que tinham de que seu pugilista não seria derrotado. Dia de derrota, por outro lado, para o nazismo, que viu caido de seu destal, o campeão ariano.

Hoje, Joe Louis continua como campeão mundial, vencedor de inumeraveis lutas. E Max Schmeling, buscando uma ilusão de grandeza, ainda sobe tambem ao rink e ainda vence tambem...



O JUIZ E' JULGADO

MR. LOWE — CANTO DO RIO (0) X FLUMINENSE (0)

Na arbitragem funcionou Mr. Lowe. Sobrio e seguro em suas marcações, o juiz britânico foi uma garantia para a boa marcha do encontro, principalmente quando foram iniciadas as jogadas desleais. Os dois contendores não se podem queixar de sua arbitragem. — (O GLOBO).

—x—

O juiz Mister Lowe apitou bem, advertindo a Canelinha, Santo Cristo e Simões. — (FOLHA CARIOCA).

—x—

Mr. Lowe teve uma atuação correta, segura e imparcial. Foi uma das suas grandes arbitragens no campeonato. Soube evitar o jogo violento, e, advertiu Santo Cristo que além de uma estréia medíocre, andou aos trancos com Manoelzinho. — (DIARIO DA NOITE).

—x—

A arbitragem de Mr. Lowe pode ser considerada boa e sobria. O dirigente da partida, sempre que teve de chamar a atenção de jogadores por jogadas desleais o fez com toda displicencia sem gestos espalhafatosos. Foi bom o arbitro do match. — (CAMPEÃO).

A MARCHA DO TEMPO

Na praia das Flechas, em Niteroi, de madrugada, moças e senhoras de 1917 tomam banho de mar com roupas escondedoras, preocupadas com a saude e indiferentes ao "glamour".

Conversa de recortes...

JOSE' BRIGIDO — O Botafogo caminha, ufano, na vanguarda do campeonato. Se não lhe faltar fôlego, na reta de chegada, poderão realizar a proeza de ser campeão, pela primeira vez, depois da pacificação esportiva. O Fluminense não se precatou como devia e perdeu precioso ponto para o Canto do Rio. Todavia, dos candidatos ao titulo, o menos feliz foi o Flamengo, que se deixou vencer pelo Olaria.

J. LINS DO REGO — Sou um homem que não gosto de procurar cabeça de turco ou bode expiatorio para dar evasão às suas magoas. Acredito, no entanto, que há qualquer coisa de semelhante a "cabeça de turco" na direção técnica do meu clube. Deus queira que seja um engano de minha parte. Os 4x2 do Olaria transbordaram a taça dos nossos sofrimentos.

ANTONIO CONSELHEIRO — O "Popeye" pareceu que esgotou o seu "stock" de espinafre, pois não teve forças, ele, um marinheiro decidido, de aguentar com as "tijoladas" do "Olaria"... E' bem verdade que não jogaram Bria, Norival e Biguá. Mas mesma assim, o rubro-negro foi um desastre!

MARIO FILHO — O Botafogo não jogou à altura de suas possibilidades mas fez tudo para oferecer ao público uma exibição de gala. Não estava num dia feliz, embora um golpe de chance lhe abrisse o caminho da vitoria. O team, porem, se ressentiu de falhas. O ataque do Botafogo precisa de Geninho e de Pirilo, e tambem de oportunismo de Otavio. Quando um falha como falhou Pirilo, há o desequilibrio.



— Papai, que peixe é este?

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

E. F. G. — RIO — Na fila os seus desenhos de Bigode, Haroldo e Pacheco. O de Heitor, já saiu publicado.

—oOo—

EMILIO CÉSAR BURLAMAQUI — BOTUCATU — S. PAULO — 1) — O campo do Flamengo tem 105 metros de comprimento por 75 de largura. 2) — O menor campo do Rio, em comprimento é o do Madureira com 100 metros. Em largura, porém, é o do Olaria com 60m 40. O maior, em comprimento, é o do Vasco com 108 metros. Em largura é o do Flamengo com 75 metros. 3) — Vaguinho tem 24 anos — Miguel 20 — Luiz Borracha 26 — Luizinho 22 — Zizinho 27 e Jair 27. 4) — Rejeitada a sua caricatura de W. Fiume

—oOo—

ISRAEL COSTA — RIO DE JANEIRO — Rejeitado o seu desenho do arqueiro Barqueta.

—oOo—

De LOPES — SALVADOR — BAÍA — 1) — Nariz dirige uma casa de saúde em Uberaba (como o senhor deve saber êle é o Dr. Alvaro Lopes Cançado) — Hercules tem um escritório comercial em São Paulo — Ladislau, é da Policia Especial, daqui do Rio — Thadeu, vive aqui e é proprietário de cavalos de corrida — Quanto aos outros não temos tido noticias. 2) — Peracio deixou o Flamengo, mas não está jogando por clube nenhum. O preço do seu "passe" é de Cr$ 40.000,00. 3) — Jurandir também não está jogando mais. Agora dirige uma escola de choferes, em São Paulo. 4) — Rejeitados os seus desenhos de Peracio e Ademir.

—oOo—

DOMINGOS D. P. ALMEIDA — CORNÉLIO PROCÓPIO — PARANÁ' — 1) — O Flamengo conta com êstes jogadores principais para o campeonato de 48: Luiz e Doli, arqueiros — Nilton — Norival e Miguel, zagueiros — Biguá — Bria — Jaime — Vaguinho — Beto e Farah, halves — Luizinho — Zizinho — Gringo — Jair — Durval — Vevé — Bodinho, e ainda Adilson que vem treinando. 2) — Gringo está contratado legalmente pelo Flamengo, pelo menos até que venha nova decisão revogar o que já foi feito. 3) — O J. Carvalho, da fotografia, é o mesmo Jaime de Carvalho da "charanga" do Flamengo.

HUMBERTO RAIMUNDO SA NOGUEIRA — SALVADOR — BAIA — 1) — O Botafogo não levantou nenhum torneio :Municipal" ou "Relâmpago". 2) — Não temos todas as informações sôbre os times do alvi-negro que o senhor solicita. 3) — Rejeitados os desenhos de Haroldo, Biguá e Ari. Aproveitado o de Heleno, que ficará na "fila".

—oOo—

LUIZ ALBERTO NEVES — JUIZ DE FORA — 1) — Jair tem 27 anos, Gringo tem 22, Pirilo tem 32, Heleno tem 28, Dimas tem 21 e Batatais tem 38. 2) — Um time de jogadores mineiros que atuam no futebol carioca poderia ser assim formado: Luiz — Gerson e Domicio — Madeira — Juvenal (Botafogo e Bigode — Baiano — Geninho — Dimas — Ismael e Braguinha. 3) — Rejeitados os seus desenhos de Heleno, Gringo e Pescoço.

—oOo—

OLNEY TORRES LEAL — BELO HORIZONTE — MINAS — 1) — Rejeitado o desenho de Orlando. 2) — Os titulares do Fluminense neste campeonato de 1948, têm sido estes: Castilho — Pé de Valsa e Hélvio — Indio — Mirim e Bigode — "109" — Maneco — Simões — Orlando e Rodrigues. Agora parece que vai mudar com a entrada de Santo Cristo no lugar de Maneco.

—oOo—

VALTER ABREU MAIA — RIO — 1) — Jurandir ingressou no Flamengo em 1942, Zizinho em 1939, Biguá e Jaime em 41. 2) — Os nomes pedidos são: Orlando Santos (Carola) — Hercules de Miranda — João de Vasconcelos Sá — Euclides Barbosa (Jau) — Romeu Peliciari e Thadeu Bogoguenski. 3) — Para adquirir qualquer dos livros de Mário Filho, procure diretamente a redação de "Jornal dos Sports", à avenida Rio Branco, 114 — 5.º andar. 4) — A arquibancada do S. Cristóvão desabou no ano de 1944.

—oOo—

AMILTON HUMMLER — CURITIBA — PARANA' — 1) — E' verdade. Danilo rasou-se êste ano. Houve um poulo de barulho, porque o pai do jogador era lontrário ao casamento, mas acabou tudo em ordem. 2) — A primeira vitória do Vasco no futeból foi obtida no campeonato de 1916, primeiro que disputou, na 3ª divisão da L. M. D. T., sôbre a Associação Atlética River-S. Bento. O Vasco venceu por 2 a 1 e o time foi êste: Ari — Guedes e Augusto — Batista — Lamego e Vitorino — Adão — Cândido — Bernardino — Oliveira e Costa. Goals de Cândido e Costa. 3) — Rejeitado o desenho de Ademir.

—oOo—

ANGELO GOMES — JUIZ DE FORA — MINAS 1) — O maior placard pró-Botafogo, desde 1940 foi o de 5 a 1 em 1942, e pró-Vasco foi o de 4 a 0 em 1940, nos jogos de campeonato entre ambos. 2) — Veliz está jogando atualmente pelo Paissandu, de Belém do Pará. 3) — No Sul americano de 1945 o Brasil venceu a Bolívia por 2 a 0. O Paraguai não concorreu a êsse certame. O quadro boliviano formou assim: Arraya — Aachá e Prieto — Calderon — Fernandez e Saavedra — Gonzalez — Ortega — Medrano — Orosco e Orgaz.

—oOo—

...JOSE' EUGENIO PINTO — SANTOS DUMONT — MINAS — 1) — Os nomes pedidos são: Osni do Amparo — —Domicio Andrezza Dias — Alcides de Oliveira — Hilton Viana — Gilberto Cordeiro de Carvalho — Amaro José dos Santos — Jorge Ceciliano — Manoel Anselmo da Silva — César Zancchi — Mário Lima — Hélio Terroso (Esquerdinha) — Maxwell Paula de Jsus — Vicente Lobão de Souza — Paulo Pinheiro Castanheira. 2) — Os endereços são: — Palmeiras, avenida Agua Branca, 1705 — São Paulo F. C., rua Padre Vieira, 8 — Atlético Mineiro, bairro de Lourdes, Belo Horizonte. 3) — Rejeitado o desenho de Zezé Procópio.

—oOo—

FIDENCIO JOSE' VALENTE — POSSE — ESTADO DE GOIAZ — 1) — Afonsinho, o médio da Copa do Mundo, de 1938, deixou de jogar, mas está ajudando agora a direção técnica de um clube da 2ª categoria, o Oposição; Pirica, também deixou de jogar; e quanto a Birila, antigo ponteiro vascaino, há muito que não ouvimos falar dêle. 2) — O endereço do Fluminense é rua Alvaro Chaves, 41 — Laranjeiras. 3) — Mirim é carioca e tem 23 anos. O seu nome e Valdemiro Teixeira.

—oOo—

DEILSON BARROS AMIM — PONTE NOVA — MINAS — 1) — Ari continua contratado pelo Botafogo, embora só venha treinando, sem jogar. 2) — Geninho tem 30 anos, — Osvaldo 25 — Gerson 26 — Juvenal 25 e Otávio 25. 3) — Não foi por necessidade financeira que o Botafogo se desfez dos jogadores que o senhor citou. As razões mais fortes foram psicológicas e técnicas.

—oOo—

MARIO D. O. — RIO DE JANEIRO — 1) — O senhor poderá encontrar o professor que procura na A. C. M. (Associação Crist ãde Moços), onde existe um curso regular de luta-livre. 2) — Não temos as informações sôbre o time do Palmeiras.

—oOo—

JOAQUIM TENORIO — BEBEDOURO — S. PAULO — De 1940 para cá os campeões paulistas foram: — Palmeiras, em 1940 (Nessa ocasião chamava-se ainda Palestra Itália) — Corintians em 1941 — Palmeiras em 1942 — São Paulo em 1943 — Palmeiras em 1944 — São Paulo em 1945 — São Paulo em 1946 — Palmeiras em 1947.

—oOo—

I. M. I. — POMBA — MINAS — 1) — No jôgo de abertura do campeonato de 1946 o Vasco derrotou o Botafogo por 3 a 0, em General Severiano. O primeiro tempo terminou 0 x 0. Na fase final Ari desviou, de sôco, para dentro do goal um centro de Chico; Jair marcou o 2.º tento e Lelé encerrou a contagem. Os times foram êstes: Vasco: Barbosa — Rubens e Sampaio — Beracochéa — Danilo e Jorge — Santo Cristo — Djalma — Lelé — Jair e Chico. — Botafogo: Ari — Gerson e Luzitano — Ivan — Spineli e Negrinhão — Nilo — Tovar — Heleno — Tim e Pardal. 2) — Não temos os dados sôbre os jogos entre Botafogo e São Cristóvão.

—oOo—

JOAREZ CERQUEIRA CAMPOS — LUCAS — RIO DE JANEIRO — 1) — Foi a 2 de agôsto de 1942 no estadio das Laranjeiras que o Madureira venceu o Fluminense por 4 a 1, inclusive com um goal de "letra" de Isaias que ficou famoso. Os times formaram assim: Madureira: Herrera — Jau Rubens — Otacilio — Spina e Esteves — Jorge — Godofredo — Isaias — Jair e Murilinho. Flhminense: Gijo — Norival e Renganeschi — Spineli — Rui e Afonsinho — Maracai — Pedro Nunes — Magnones — Tim e Carreiro. 2) — Os goals foram assinalados por Maraí e Murilinho no primeiro tempo e Murilinho, Isaias e Isaias no segundo período. O terceiro goal do Madureira (primeiro de Isaias) foi o da "letra". Isaias, que estava jogando na extrema direita, após a expulsão de Jorbe, driblou Renganeschi, Norival e Gijo e entrou com a bola no goal. Antes de entrar, porém, parou a bola cuase sôbre a linha de meta e executou a famosa "letra". 3) — Nesse jôgo Tim teve a perna fraturada num choque rom Spina logo de saida e Jorge foi expulso, por ter dado uma "rama de gato" em Afonsinho. O juiz foi o Sr. Haroldo Drolhe da Costa. 4) — Não temos a relação geral dos jogos Fluminense x Madureira.

—oOo—

MARIO TEIXEIRA DIAS — JUIZ DE FORA — MINAS 1) — Lêro acabou se transferindo para o Palmeiras, pois o Atlético não chegou a um acôrdo com o Vasco. 2) — A Copa do Mundo de 1950 será disputada no Brasil no período de 22 de junho a 22 de julho.



Biguá, Bria e Jaime, a veterana linha media rubro-negra — num desenho do leitor Nede K. Passos, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul

CRACKS DO FOOTBALL BRITÂNICO

OS DOIS STANLEY

Matthews e Mortensen, a mais famosa ala direita da Inglaterra, são "um cérebro e quatro pés"



Uma queda de Mortensen ao tropeçar no pé de um defensor do Leeds, num ataque a goal



Durante um match com o Spurs, Matthews escorrega num choque com Medley, numa investida



Enquanto Mortensen enxuga-se depois de um banho de chuveiro, Matthews recebe uma mensagem do treinador do Blackpool, Johnny Lynas

Há, no football inglês, dois nomes que a torcida, a favor ou contra, pronunciam com admiração e entusiasmo: Matthews e Mortensen. Apesar do sobrenome idêntico, são eles irmãos apenas no que diz respeito ao talento futebolistico de que ambos são dotados. Formam eles a famosa ala direita "M" da linha atacante do Blackpool, um grande clube britânico que se prepara para a conquista da Copa Final, ou seja, o campeonato inglês.

Matthews é talvez o mais popular e querido dos players do país. No seu longo e brilhante cartel, há mais que cincoenta atuações em jogos internacionais. A sua transferencia do Stoke para o Blackpool deu-se apenas no ano passado. Na localidade desse mesmo nome reside atualmente com sua esposa e filho num hotel que conseguiu adquirir com as economias que lhe vêm proporcionando o "soccer".

Matthews e Mortensen formam uma dupla perfeita, "um cérebro e quatro pés", como disse um cronista. Em campo, todos os movimentos e propósitos são percebidos por ambos instantaneamente, como se os orientasse uma misteriosa comunicação mental. E como sabem construir os ataques e combinações de maneira perfeita, são o terror dos oponentes. Mas diga-se desde já que são tambem exemplos de cavalheirismo esportivo; nada os exalta, nada lhes faz perder o sorriso e a jovialidade, o que explica a grande popularidade e estima que desfrutam entre os proprios adversarios, empresarios, imprensa e, acima de tudo, entre o público.

As series de fotografias que aqui reproduzimos foram feitas por um cronista esportivo britânico que fixou varios aspectos dos preparativos do Blackpool para a disputa da Cup Final e de um Jogo com a Escocia, a se realizar proximamente. O Blackpool, como já dissemos antes, é o clube da "mais famosa ala da Inglaterra", os dois Stanleys.

(Conclui na pág. 10)



Terminou o treino e os "Stanleys" entregam-se com prazer a um bom banho



No ginasio do clube, a famosa ala direita do Blackpoll enrijece os músculos para melhor performance

PARA OS "FANS" DO FUTEBOL E CINEMA DE TODO O BRASIL

Fotos coloridos de Artistas de Hollywood

Casa "Brasil Esportivo"

Fotos, Escudos, Flâmulas, Livros Esportivos etc. para os torcedores dos clubes cariocas.

Tamanho Postal	5,00
Tamanho grande 18x24	20,00
Tamanho extra 30x40	65,00
Tamanho extra 50x40	90,00
30 Fotos pequenos (3x5	20,00
Tamanhos grandes (10x15) cada:	5,00
Coleção completa, 32 fotos ..	90,00
Meia coleção, 16 fotos	50.00
Vistas do Rio (em colorido) cada:	5,00
3 Vistas	10,00
10 Vistas	25,00
30 Vistas	50,00

LIVROS ESPORTIVOS:

Copa Rio Branco de 1932 ...	25,00
Historia do Flamengo	30,00
O mesmo volume, em encadernação de luxo	105,00
O Negro no Futebol Brasileiro	35,00
O mesmo em encadernação de luxo	205,00
Regras do Futebol, Basquetebol e Voleibol, cada	15,00
Distintivo para lapela	10,00
Distintivo para lapela em ouro — grande	130,00
Distintivo para lapela em ouro — pequeno	100,00
Anéis cromados (tamanho junto ao pedido)	20,00
Porta Caixa de Fósforos de metal com escudo do clube	20,00
Medalhas para senhoras, tamanho pequeno	20,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande	30,00
Medalhas para senhoras, tamanho peq. em ouro	250,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande em ouro ..	450,00

Aceito encomendas para confecções de Escudos para lapela, Flâmulas de feltro e Carteiras Sociais com gravações em ouro, ou prata, para qualquer Clube, Sindicatos, Colegios, Associações etc.

N. B. Dos artigos citados para confecções somente aceito encomendas em número acima de 100.

ATENÇÃO: — Remeta seu pedido com a importancia anexa ou vale postal para

JAYME DE CARVALHO

Rua Buenos Aires, 77 — 2.º andar — sala n. 2 — Centro — Caixa Postal 1.261 — Rio.

Grandes descontos para revendedores.

SE NÃO SABE...

1) Hockey
2) 1904
3) Italia
4) Volleyball
5) Porto Alegre (Club de Regatas Porto Alegre).

"TEST" SPORTIVO
(solução)

a Jack Johnson



Nos lares onde há Coca-Cola existe sempre mais uma oportunidade de alegria. Encomende algumas garrafas no seu armazem ou no bar mais próximo.





Cr$ 1,50

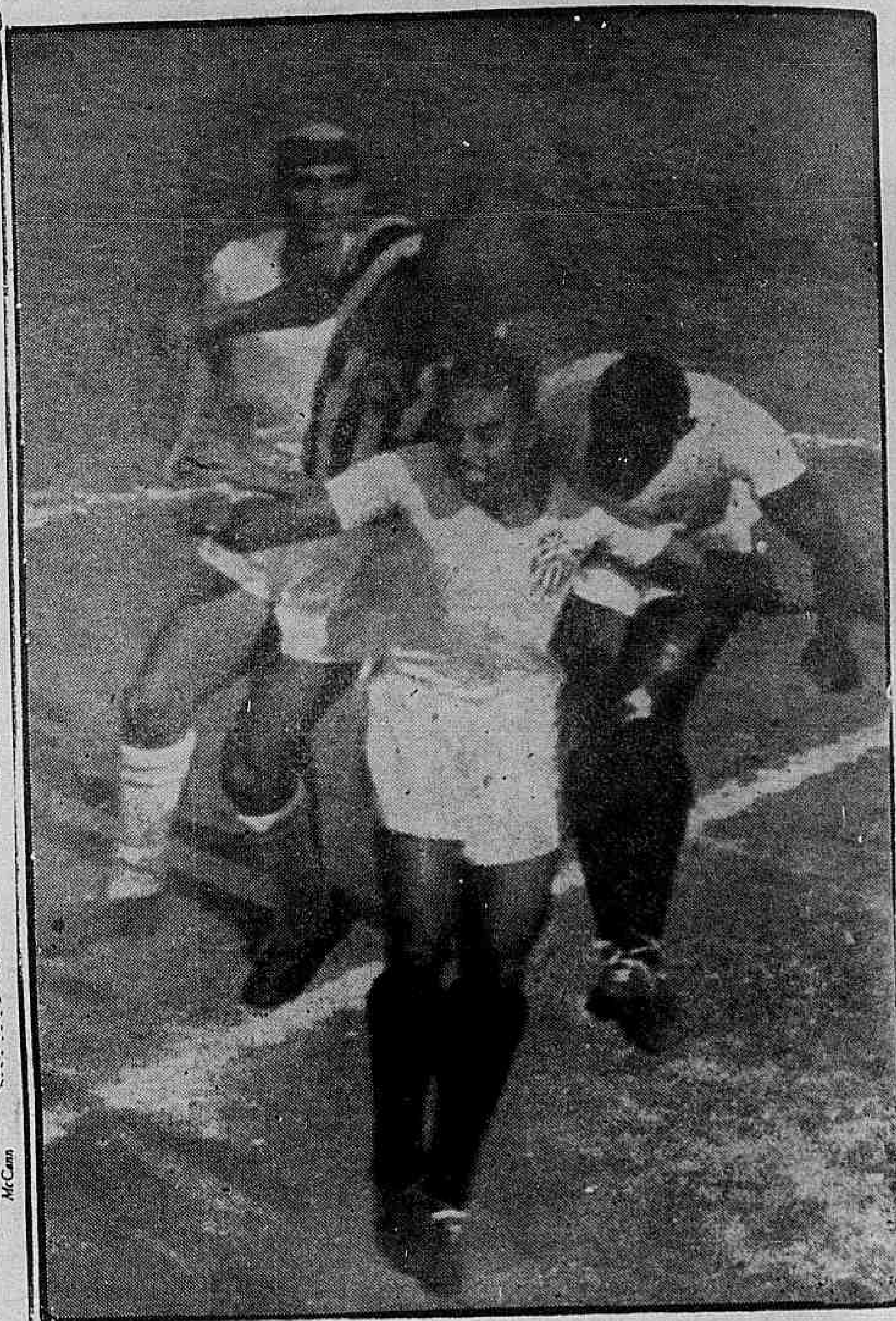
Peça, no seu bar ou armazem, para ter em casa, quantas garrafas de Coca-Cola quiser. Coca-Cola se encontra em toda parte

★ ★ ★ ★ ★ CONFIE NA SUA QUALIDADE ★ ★ ★ ★ ★

APOSTAS DE FOOTBALL NA NORUEGA

OSLO (SDN) — A ciencia e o esporte da Noruega estão destinados a obter largo benefício financeiro da Loteria Nacional, ora em pleno funcionamento. A companhia, a Norsk Tipping A. S., foi organizada pelo Governo há um ano e, desde então, vem demonstrando ser um grande sucesso. Uma percentagem fixa do seu rendimento destina-se ao esporte e à ciencia; e, segundo se calcula, na base de um movimento semanal de £ 20.000 de apostas a companhia poderá contribuir com £ 150.000 para o esporte e £ 100.000 para a ciencia, respectivamente, Cr$ 11.250.000, e Cr$ 7.500.000,00, no seu primeiro ano de atividade. Nas últimas semanas a companhia recebeu para mais de 300.000 paradas, com um movimento semanal de apostas superior a £ 30.000. As apostas de football são baseadas nos jogos noruegueses, que se realizam no verão, e, no inverno, nos jogos realizados na Grã-Bretanha.

O BOTAFOGO COMEÇO[U] A...



Gerado, Souza e Paulinho, as voltas com Octavio

Havia certa razão para que a torcida do Botafogo aguardasse com nervosismo a inauguração do returno do campeonato de 48. E' que tudo deixava antever que o S. Cristovão, embalado pelo feito espetacular do inicio do certame, desta feita em sua cancha não deixaria escapar a preciosa oportunidade para reeditar a sensacional façan[ha] ... [Com]o se isto não bastasse, ainda havia o detalhe significativo de que os "alvos", embora perdendo mais do que vencendo, não se vinham portando mal.

Aconteceu, porem, que o alvi-negro não se deixou ficar e não se deixou liquidar moralmente por aquele rumoroso insucesso. Prova é que melhorou de produção e progrediu o suficiente para alcançar a invejavel posição de lider.

SEGREDOS DA RECUPERAÇÃO

Está certo que o Botafogo ainda não alcançou o máximo para conservar-se livre de atropelos. O que não se deve negar, todavia, é que o esquadrão dirigido por Zezé Moreira recuperou-se elogiavelmente desde aquele revez espetacular. Faltava-lhe moral, confiança coletiva e espírito de equipe. Faltava-lhe um pouco de cada uma dessas coisas na ocasião dos quatro a zero, mas soada a hora da revanche e de reabilitação o team se encontrou retemperado.

Assim e por tudo isso o susto não vingou. O Botafogo conservou o título por mais uma semana e dificilmente deixará que ele escape de suas mãos até a terceira rodada, desde que prevaleça a lógica, é claro

UMA PROVA DE UNIDADE

Aliás, a propósito de unidade coletiva, vale acentuar um lance verificado domingo último, em Figueira de Melo. Avila realizou uma jogada pessoal, ganhou a area perigosa e atirou. A pelota passou pelo goleiro, ganhou o caminho das redes, estava por entrar (quem pode afirmar que ela não haja entrado?) quando surgiu Paraguaio em plena e espetacular arrancada, mandando o balão os fundos da rede. Que foi que sucedeu? Apenas isto: todos correram sobre Paraguaio, desejosos de manifestar-lhe satisfação pela conquista feliz. Mas o extrema, num gesto louvavel, recebendo os abraços não se esqueceu de Avila e apontou-o aos que o cercavam como o verdadeiro autor do tento

De GERA...
(Especi...

Rich... [Ca]strola ... espe... des... fe... [Cr]istov...

O p... go... ce... prete... da ... fa... mi... per...

A SENTIR O PESO DA RESPONSABILIDADE

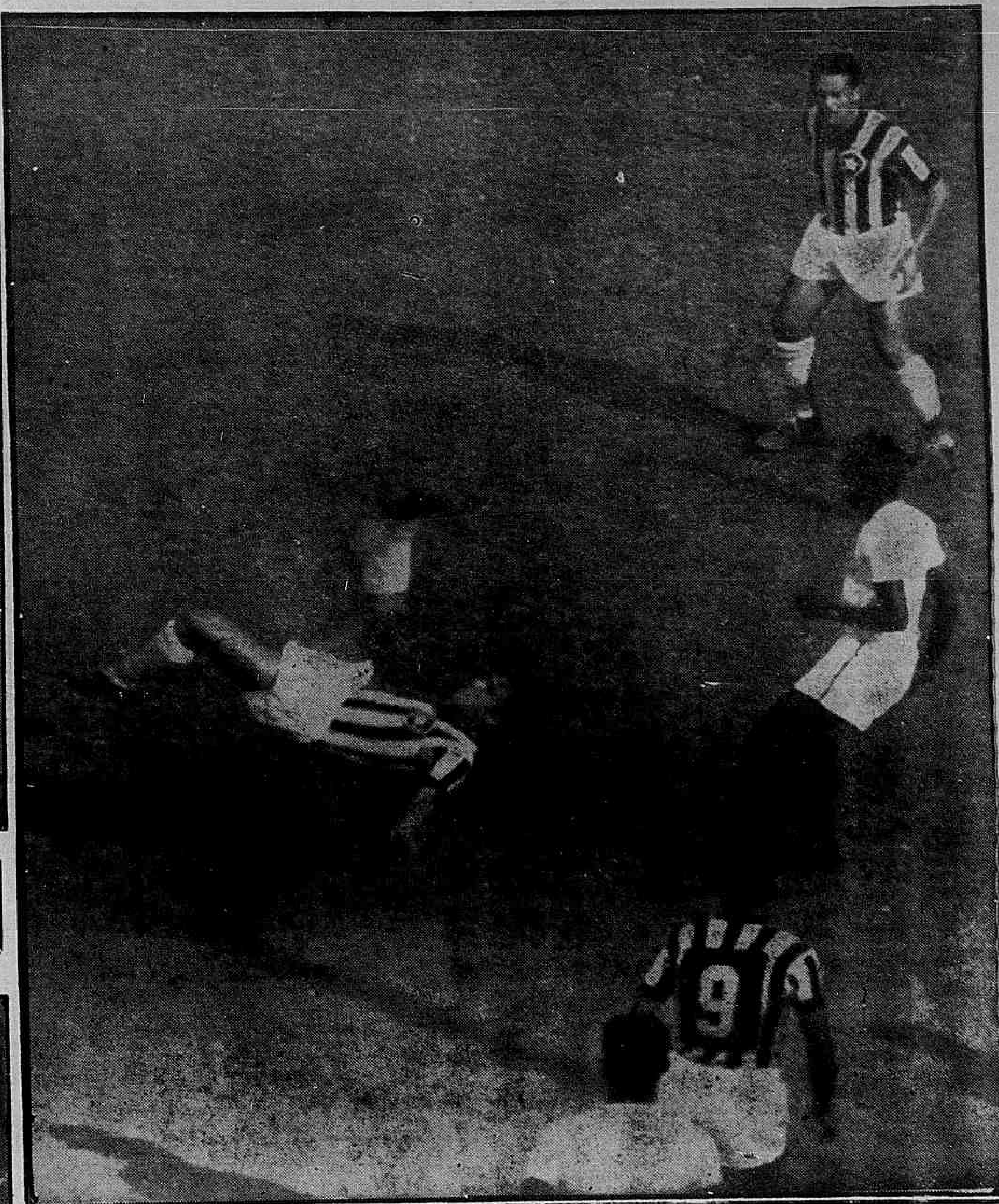
De GERALDO ROMUALDO DA SILVA
(Especial para O GLOBO SPORTIVO)



Rich... ...trola Octavio, enquanto Geraldo, Souza e Jair espe... ...desfecho do lance. Como é facil verificar, a defe... ...istovense esteve atenta em quase todo o match



O p... goal do Botafogo, feito por Juvenal. O half cabe... ...pretensões e o arqueiro falhou. Isso no 33º minuto da ...a fase. E o tento único ficou valendo até o 40º min... periodo final, quando Paraguaio decidiu a peleja



Uma "bicicleta" mal sucedida de Octavio, num flagrante colhido pela teleobjetiva de Indaiassú Leite

O LIDER PAGA TRIBUTO PELA SUA CLASSIFICAÇÃO

De fato o Botafogo não jogou o que sabe. Varias de suas peças (ou compartimentos, como já andam dizendo por aí) estiveram pessimamente coordenadas.

E' necessario levar-se em conta, diante do ocorrido — o que se acredita não venha a ser normal no quadro que venceu todos os grandes do torneio — que ele já começa a pagar tributo pela sua condição de lider. Nesse aspecto reside, a nosso ver, uma das muitas justificativas para essa insegura "performance". Tem-se a impressão que o team está sentindo o peso da responsabilidade de vanguardeiro da tabua de classificação e deu sobeja demonstração disso, tanto se preocupou em fortalecer sua retaguarda e tanto se manteve na expectativa, quando o aconselhavel era fazer exatamente o contrario, era forçar Mundinho e Jair e deixar a dianteira sancristovense entregue ao seu destino de "ciscar" e nunca concluir os avanços.

Vê-se, afinal, porque os "alvos" dão essa sensação de perder sempre injustamente ou de vitimas de um goleiro fraco. O mal, todavia, não está só em Louro, mais um "clow" do que propriamente um mal intencionado. Está, isto sim, no todo, e está sobretudo em sua dianteira, que é de uma inexperiencia ç ineficacia angélicais.

Team unicamente capacitado para se defender na pequena area e defender-se às cegas, muito terá que perder até aprender. Evidentemente não será tentando jogo alto contra uma defesa de estatura respeitavel que esse team chegará ao que desejam seus aficionados.

Como falar de uma partida de football sem mencionar scores, sem falar de perdedor e consequentemente de ganhador. Aqui vai, portanto, breve análise do "placard" de Figueira de Melo. O primeiro goal da tarde foi consignado pelo alvinegro, obra de uma cabeçada de Juvenal, cobrindo o arqueiro Joel. O segundo teve a colaboração de quase todo o ataque. Paraguaio recebeu de Pirillo, fechou rápido sobre a méta e, atomicamente, aumentou a contagem. O terceiro foi devido a uma jogada de Avila que Paraguaio concluiu. Já o ponto sancristovense nasceu de um arremesso de Souza. Desprentencioso, é verdade, mas que ganhou o fundo do arco em condições legais.

DESEMPENHO INDIVIDUAL

Um parêntesis para Mundinho e Paraguaio, positivamente as mais eficientes figuras da pugna. Os demais neste quadro: bons — Geninho, Oswaldo, Gerson, Santos, Juvenal e Magalhães. Por nota: Oswaldo — 8; Gerson — 8 e Santos — 7; Sarno — 6; Avila — 6 e Juvenal 8; Paraguaio — 10; Geninho 8; Pirillo — 6; Otavio — 6; e Braguinha — 5.

Entre os alvos: Joel — 7; Mundinho — 10 e Jair — 6; Richard — 7; Geraldo —7 e Souza 6; Edgard — 5; Paulinho 6; João Menta — 5; Jarbas 5 e Magalhães — 7.

Os novos finalistas do campeonato de basket

Encerrada a parte de "classificação" de 1948

Numa jornada-relâmpago, disputada que foi em duas semanas apenas, encerrou-se a parte de classificação do campeonato carioca de basketball. Quinze concorrentes empenharam-se na disputa, distribuidos por três series, classificando-se os três primeiros de cada. Pelos resultados verificados os nove finalistas classificados foram o Flamengo (invicto), Riachuelo e Tijuca, da serie "Joel Carraca"; Fluminense (invicto), Grajaú T. C. e Botafogo, da serie "Armando Albano", e América, Vasco e Atlética Grajaú, da serie "Nilson Rangel".

OS RESULTADOS DOS JOGOS

Os trinta jogos da "classificação" ofereceram estes placards:

1ª RODADA — Vasco, 80 x Atlética Carioca, 14; América, 43 x Mackenzie, 28; Flamengo, 62 x Sampaio, 36; Riachuelo, 49 x Carioca S. C., 26; Botafogo, 42 x Aliados, 28 e Fluminense, 36 x Imperial, 13.

2.ª RODADA — Fluminense, 35 x Aliados, 21; Grajaú T. C., 39 x Botafogo, 31; Mackenzie, 47 x Atlética Carioca, 24; América, 26 x Atlética Grajaú, 23; Flamengo, 52 x Riachuelo, 37 e Tijuca, 57 x Carioca E. Clube, 26.

3.ª RODADA — Fluminense, 38 x Grajaú T. C., 33; Aliados, 42 x Imperial, 21; Atlética Grajaú, 66 x Atlética Carioca, 23; Flamengo, 53 x Tijuca, 29; Riachuelo, 47 x Sampaio, 20.

4.ª RODADA — Fluminense, 44 x Botafogo, 33; Grajaú T. C., 57 x Imperial, 24; América, 58 x Atlética Carioca, 30; Atlética Grajaú, 36 x Vasco, 27; Flamengo, 80 x Carioca E. C., 29 e Tijuca, 62 x Sampaio, 39.

5.ª RODADA — Grajaú T. C., 28 x Aliados, 27; Botafogo, 45 x Imperial, 26; Riachuelo, 49 x Tijuca, 44; Sampaio, 36 x Carioca S. C., 32; Vasco, 38 x América, 36, e Atlética Grajaú, 37 x Mackenzie, 29.

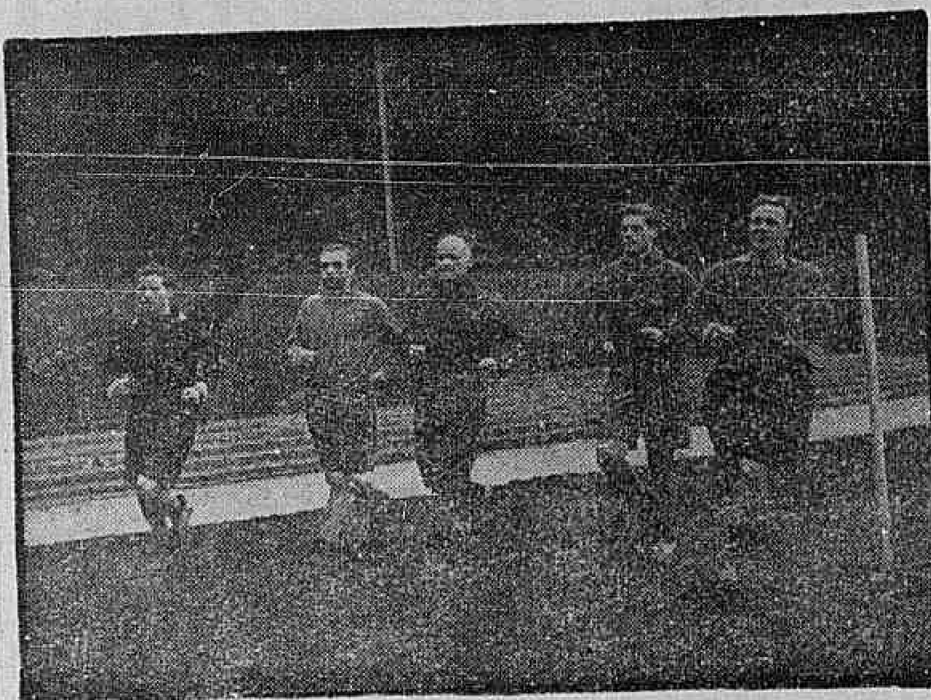
A CLASSIFICAÇÃO FINAL

Com esses resultados ficou sendo a seguinte a classificação final nas três series:

SERIE JOEL CARRACA: 1.º — Flamengo, com 4 jogos e 4 vitorias; 2.º — Riachuelo, com 3 vitorias e 1 derrota; 3.º — Tijuca, com 2 vitorias e 2 derrotas; 4.º — Sampaio, com 1 vitoria e 3 derrotas; 5.º — Carioca Sport Club, com 4 jogos e 4 derrotas.

SERIE ARMANDO ALBANO: 1.º — Fluminense, com 4 jogos e 4 vitorias; 2.º — Grajaú Tennis, com 3 vitorias e 1 derrota; 3.º — Botafogo com 2 vitorias e 2 derrotas; 4.º — Aliados, com 1 vitoria e 3 derrotas; 5.º — Imperial, com 4 jogos e 4 derrotas.

SERIE NILSON RANGEL: 1.º — América, Vasco da Gama e Atlética Grajaú, com 3 vitorias e 1 derrota; 2.º — Mackenzie, com 1 vitoria e 3 derrotas; 4.º — Atlética Carioca, com 4 jogos e 4 derrotas.



Um treino em conjunto para o quadro. Uma corrida em volta do campo, e depois exercicios com bola no gramado



Matthews num treino [illegible] com a bola. O seu pod[illegible] controle é dos melhores que já viu o football inglês e i[illegible] ao de Billy Meridith



Quando se pensa na [illegible] do scratch inglês, há sempre um ponto pacífico: a ala direita, ninguem discute, será ocupada pelos Stanleys

Cracks do football britânico

OS DOIS STANLEY



Mortensen deve grande parte da sua fama à facilidade com que controla a bola com a cabeça



Com roupas pesadas, Matthews e Mortensen praticam passes. A maneira como se entendem em campo é a principal razão do entusiasmo da torcida pela "ala M"

A fila do campeonato

(Conclusão da pág. 15)

ganhos e 14 perdidos; 17 goals pró, 30 contra. Deficit: 13.

8.º — CANTO DO RIO — 11 jogos, 3 vitorias, 1 empate, 7 derrotas; 7 pontos ganhos, 15 perdidos; 15 goals pró e 39 contra. Deficit: 24.

9.º — BONSUCESSO — 11 jogos, 3 vitorias e 8 derrotas; 6 pontos ganhos e 16 perdidos; 20 goals pró, 33 contra. Deficit: 13.

9.º — OLARIA — 11 jogos, 3 vitorias e 8 derrotas; 6 pontos ganhos, 16 perdidos; 27 goals pró, 44 contra. Deficit: 17.

SHOOTS

DEUS OS CONSERVE...

Colegas de Buenos Aires perguntam-nos como vamos indo de arbitragem inglesa e pedem-nos uma análise sobre Barrik, Lowe, Ford e Devine. Tentei fazer ambas as coisas e fiz mais, já que havia tido oportunidade de ver trabalhar os "referees" importados pela Afa. Como sucede lá, salientei, aqui vamos vivendo dias tranquilos, os tribunais trabalhando menos, os clubes consequentemente mais folgados, pagando menos multas do que nos outros anos.

Na verdade não há diferença entre Cox e Devine e entre Gibbs e Barrick. Isso não deixa de ser curioso quando se sabe que os nossos vieram da primeira divisão inglesa e os do Prata, à exceção de dois, pertencem, úns à segunda e os demais à Liga Escocesa. Mas apesar dessa diferença de classe e local, eles não se contradizem. O mesmo espírito de esportividade, o mesmo alto sentido de interpretação e a mesmissima sagrada imparcialidade fixam a beneficencia da medida.

Estamos em que, como sucede aos argentinos, muito ganhamos com a importação. Vale, aliás, como testemunho desta afirmativa uma declaração de Malcher, após a primeira aula dada por Barrick, Ford, Devine e Lowe aos "fans" brasileiros. Disse ele: "Os apaixonados podem não tarei muito."
aproveitar, mas eu sei que aprovei-

Depois disso só dizendo como dizem os crentes: Que Deus os conserve.

(De BOBINA)

A SALVAÇÃO DE UM CAMPEONATO PERDIDO — Vitoriosos o Vasco e o Botafogo, consequentemente primeiros ambos na tabua de classificicação, toma este um novo matiz, lamentando-se apenas que o América ainda não quisesse voltar à sua condição de "grande". O torneio, que principiou "liquidado", tende pouco a pouco a se transformar em autêntica festa do esporte, porque o esporte é isto: é revolução, é interesse, e não aquilo que muitos afirmam como devendo ser expressão cabal de normalidade, que alguns aceitam resignadamente.

—(o)—

MR. FORD TINHA RAZÃO — Aqueles protestos e aquelas ameaças pareciam ir desaparecendo de nossas canchas. De repente, celebrou-se a volta abundante da laranja, empregada como projetil. Mr. Ford, que nunca sentira tantas, espantou-se. Mas aguentou o rojão até que o beliscaram fortemente com um caco de telha. Ai, procedeu como qualquer homem civilizado, como árbitro, como verdadeiro juiz que é. Suspendeu a partida e nunca mais pisou em Olaria. Não contava, entretanto, com os caprichos do sorteio. O sorteio, caprichoso, disse que ele deveria voltar aos bariris, domingo passado. Mr. Ford acusou más condições fisicas, um pé torcido, que os atilados classificaram de desculpa de mau pagador. Mas, doente ou não, Mr. Ford não tinha outra coisa a fazer. Afinal de contas ele não veio ao Brasil para ser agredido.

DEPOIS DA BONANÇA TAMBEM VEM A TEMPESTADE — Football é assim. Nele, recordações não muitos longinquas, as vezes parecem remotas. Um exemplo disso, para os tricolores de Álvaro Chaves, foi o empate de domingo, em comparação com aqueles dois a zero de há duas semanas, alcançado sobre o Vasco

• • •

O CARNEIRO — Pobre bicho. Nunca sonhou em prestar-se ao papel a que se prestou em Figueira de Melo. Arrastaram-no na disparada com que o team "alvo" entrou em campo. coitado, estancou. Perdeu o equilibrio e caiu redondo no chão. Tinha um "13" enrolado no lombo. Um "13" grande e vermelho. Mas nem o "13" o salvou das vaias com que os simpatizantes do "Biriba" pediram sua retirada da cancha.

• • •

O "BIRIBA" — Igual ao "Biriba", nenhum! Nem o Corvo. Quando o team se apronta para deixar o vestiario, fica inquiéto. E' sempre o primeiro a pular no gramado, não arreda as patas do campo onde estiverem seus donos, só chegando ao terreno adversario quando o "placaro" insiste em permanecer desfavoravel aos alvi-negros. Então se irrita, pula sobre Braguinha, como que obrigando Braguinha a deixar o medo de lado e cavar o goal. O "Biriba" já se consagrou. Ganhou um lugar na historia do football.

PRESENTE DE GREGO — No começo da temporada, a defesa do Flamengo impressionou por sua tradicional segurança. Tanto que os dirigentes cuidaram mais de dianteiros brigando aqui e ali para arranjar extremas, meias e comandantes. O resultado é que, mesmo tropeçanço o team chegou a ocupar posição destacada. O tempo, todavia, que conspira com o caixeiro, com o escriturario, com o cura e com o boemio logo meteu o bedelho no negocio de Juca e arruinou todo o plano do nosso bom amigo coronel Orsini. Uma pena que haja sucedido o que sucedeu tão cedo ao rubro-negro, fora de dúvida uma força ativa do desporto metropolitano. A herança foi dura, não poderia compensar tantos sacrificios, tantas lutas e tantos desencantos, como bem advinhou Flavio Costa.

• • •

A VÍTIMA DOS DESCONTENTES — Centenas de olhares botafoguenses convergiram sobre Sylvio Pirillo, como a procura de razão. Finalmente, constataram que nada de anormal apresentava o comandante, porque se o team não marcava mais goals, a culpa tambem era dos outros. Para isso um quiteto significa cinco, e cinco forwards estavam em campo.

• • •

PARAGUAIO, A NOVA "ESTRELA" BRASILEIRA — Na ofensiva do Botafogo, é preciso que se destaque Paraguaio. Paraguaio pôs algo mais do que sensação de juventude em seu jogo atômico. Pôs tambem a certeza de experiencia. O centro com que facilitou a conquista de um dos tentos e os que ele proprio marcou, constituiram lances que valeram mais do que ímpeto. Ganhou o football brasileiro um extrema, quando tanto bradávamos por extremas. Paraguaio, só de apelido, pronto estará figurando com êxito nos scratchs mais categorizados do país.

—(o)—

...BURGUESES PROGRESSISTAS — Na temporada de 47 os pobres eram mais pobres do que agora. E aí estão os exemplos: o Canto do Rio empatou com o Fluminense, o Bangú empatou com o Botafogo, o Bonsucesso "surrou" o América, o Madureira empatou com o tricolor e o Olaria enfiou quatro goals no Flamengo. Continuam pobres, mas como aqueles burgueses de que nos falavam as prédicas demagógicas, em franco progresso.

LEIAM
MEIA-NOITE

Da Primeira Fila

(Conclusão da pág. 3)

Amilcar disse que o América deve vencer. Parece..." — o velho Morhrsted brincou com a corrente do relogio — "parece que não há perigo". "Ah! papai, eu estou nervosa". "Não tenha susto, senhorita — José Vilas-Boas acabara de ver o filho, o Victor, com a camisa negra do América — não tenha susto. Se o Amilcar disse que o América vai vencer, é porque o América vai vencer mesmo". Com o cotovelo, José Vilas-Boas cotucou o velho Morhrsted. Piscando o olho para ele. "De que vocês estão rindo?" — a senhorita Olga Vilas-Boas olhou desconfiada para o pai e para o senhor Vilas-Boas, sem compreender. "Nada, senhorita, nada — José Vilas-Boas puxou um lenço para enxugar as lágrimas de riso — E' cá uma coisa".

* * *

9 A senhorita Olga Morhrsted bateu palmas de entusiasmo. E o velho Morhrsted surpreendeu-se gritando hip, hip, hurra. "O team do América estava muito melhor — confessou José Vilas-Boas — E você sabe a impressão que eu tenho, Morhrsted? E' que o América é o Bangú e que o Young é o América". O velho Morhrsted ficou serio. "Repare, Vilas-Boas, repare. O Amilcar mudou o team todo. Quem está no goal...". O velho Morhrsted olhou o Zerlin, lembrando-se que o Oswaldo Morhrsted desistira de ser keeper. "O Guilherme Pinto jogou contra o Bangú". "E o Jayme Faria Machado tambem — interrompeu Vilas-Boas — O Jayme Faria Machado jogou contra o Bangú de winger-right. Hoje joga de back. O Gustavo Bruno passou para half back left. E quem está de center-half é o Nabuco Prado". Era. Victor Vilas-Boas aparecia como inside right. Alfredo Koehler como inside left. O velho Morhrsted quase deu um salto. "Olhe o Amilcar! Goal!" E, depois de gritar hip, hip, hurra, ele, despreocupadamente, deixou escapar um "Eu sempre disse que o Amilcar era center-forward". José Vilas-Boas reparou, então, que a senhorita Olga rasgava um lenço de cambraia de linho. "A senhorita Olga ainda está nervosa depois de Amilcar marcar cinco goals?"

* * *

10 Chegara a hora do lunch. Os jogadores do Young Atlético Clube, ainda uniformizados, cercavam a mesa de doces. "Não façam cerimonia — o velho Morhrsted estendeu o braço, em um gesto largo — Não façam cerimonia. A casa é de vocês". Manoel Teixeira, "captain" do Young, recebeu um copo de chopp das mãos de Amilcar Teixeira Pinto. "Foi um bom jogo, não?" Manoel Teixeira baixou a cabeça. E foi de cabeça baixa que ele respondeu: "A gente ainda tem que aprender muito". "O que aconteceu com vocês — lembrou Amilcar Teixeira Pinto — já sucedeu com o América. Avalie que o América foi a Bangú. E levou uma surra". Manoel Teixeira sentiu-se consolado. "De quanto vocês apanharam, hem? De sete? Então o Young foi um pouco mais feliz, Amilcar. O Young só perdeu de cinco". Amilcar Teixeira Pinto riu. A camisa do Young era branca. Aberta no peito. Rubem de Almeida, José Verissimo, Luiz Macian, Arnaldo Campelo, todos os jogadores do team de Riachuelo olharam para Amilcar. "O América, porem, não perdeu de zero. Fez um goal de honra". Manoel Teixeira ouviu Amilcar Teixeira Pinto e ficou serio e triste, não sabendo por que.

* * *

11 Amilcar Teixeira Pinto acabara de fazer um brinde à imprensa. Alfredo Koehler limpou a boca salpicada de espuma de chopp. "Uma bela festa, Jayme, uma bela festa". Jayme Faria Machado engoliu um pedaço de sanduiche de queijo para responder. "Não faltou nada". José Vilas-Boas pediu a palavra. "Eu vim aquí, meus senhores. em nome do Bangú Atlético Clube, para saudar o valoroso companheiro de lutas, o América Football Clube". "Faltou uma coisa" — disse Alfredo Koehler. "Faltou uma coisa?" — Jayme Faria Machado não gostou do "faltou uma coisa". Como tinha faltado uma coisa? Então Alfredo Koehler achava pouco? Alfredo Koehler não achava pouco. "A gente não podia fazer mais. Mas uma banda de música..." Jayme Faria Machado ficou calado. Pensando na banda de música do Corpo de Bombeiros, que custava sessenta mil réis.

POCAEMBU'

(Conclusão da 2.ª página)

— Nelson e Jupert — Valter — Doca — Ventura — Veiguinha e Brandãozinho.

Goals de Cláudio e Rui, no primeiro tempo e Rui no segundo.

JUVENTUS 3 x PORTUGUESA SANTISTA 1 — Renda Cr$ 11.347,40 — Juiz Gualberto Tacitani — Times:

JUVENTUS: Fernando — Diogo e Pascoal — Lorena — Pixo e Antunes — Turquinho — Milani — Carbone — Chicão e Luiz.

PORTUGUESA SANTISTA: Andu — Toninho e Pavão — Olegario — Brandãozinho e Antero — Barbosinha — Cilas — Bota — Moacir e Duzentos.

Goals de Milani e Moacir, no primeiro tempo; e Milani e Carbone, no segundo.

Confidencialmente

AI VEM O CORVO — O Corvo andava desaparecido. Que teria sucedido à mascote clandestina do Vasco? Zé de São Januario, seu cuidador, explicou que o Corvo andava doente. Disse que fizeram uma maldade com ele no dia do jogo Vasco e Fluminense. "Cortaram-lhe uma pata". Foi a conta para o Vasco não vencer. Por coincidencia, o Vasco perdeu mais dois pontos uma semana depois.

— Mas agora não sucederá mais isto.

— Por que, Zé?

— Porque meu bicho ja está outra vez em forma.

— E quando reaparece?

— Domingo próximo, em Bangú.

—(o)—

COINCIDENCIA — Há os que acreditam e os que não acreditam. A questão é que "Biriba" fez duas vezes uma coisa muito feia, muito impropria, próximo ao arco de Joel e o arco de Joel caiu duas vezes seguidas...

— E se coincidir que uma bola tocou em "Biriba", dentro da area, quando impulsionada para o arco, acabe ganhando o fundo das redes?

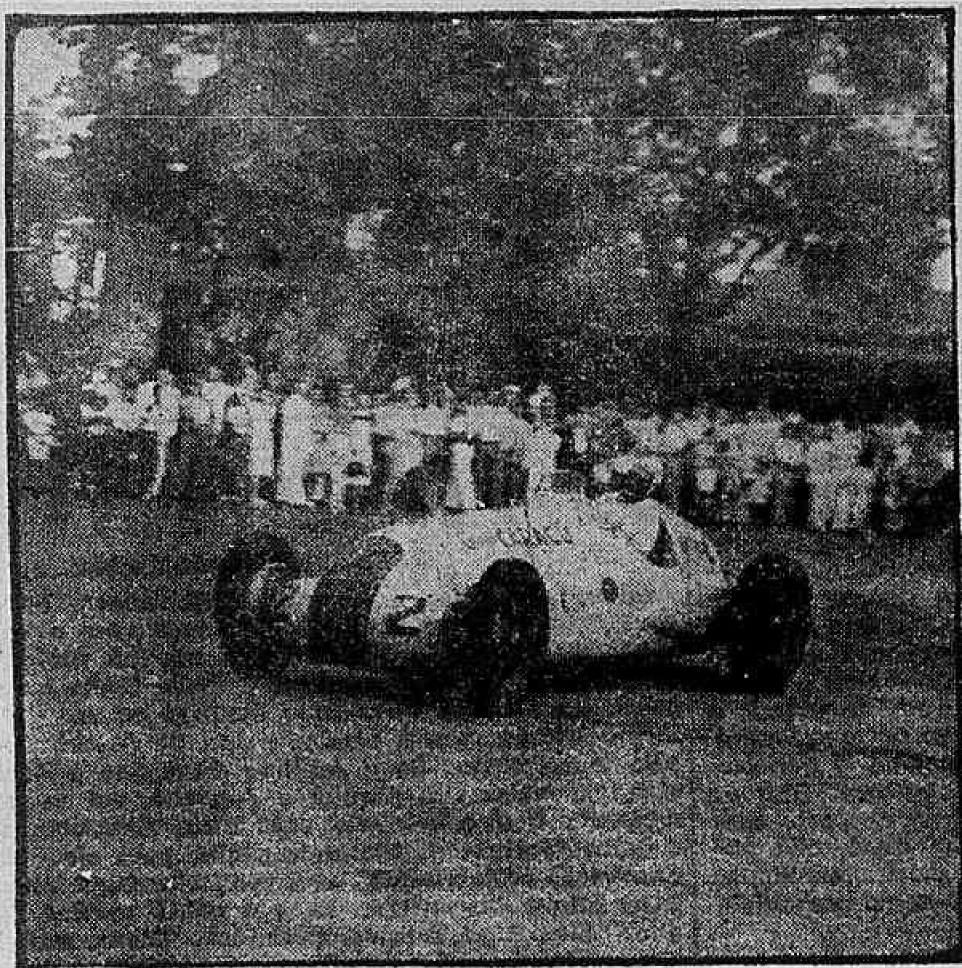
Mr. Devine respondeu-me:

— Darei o goal.

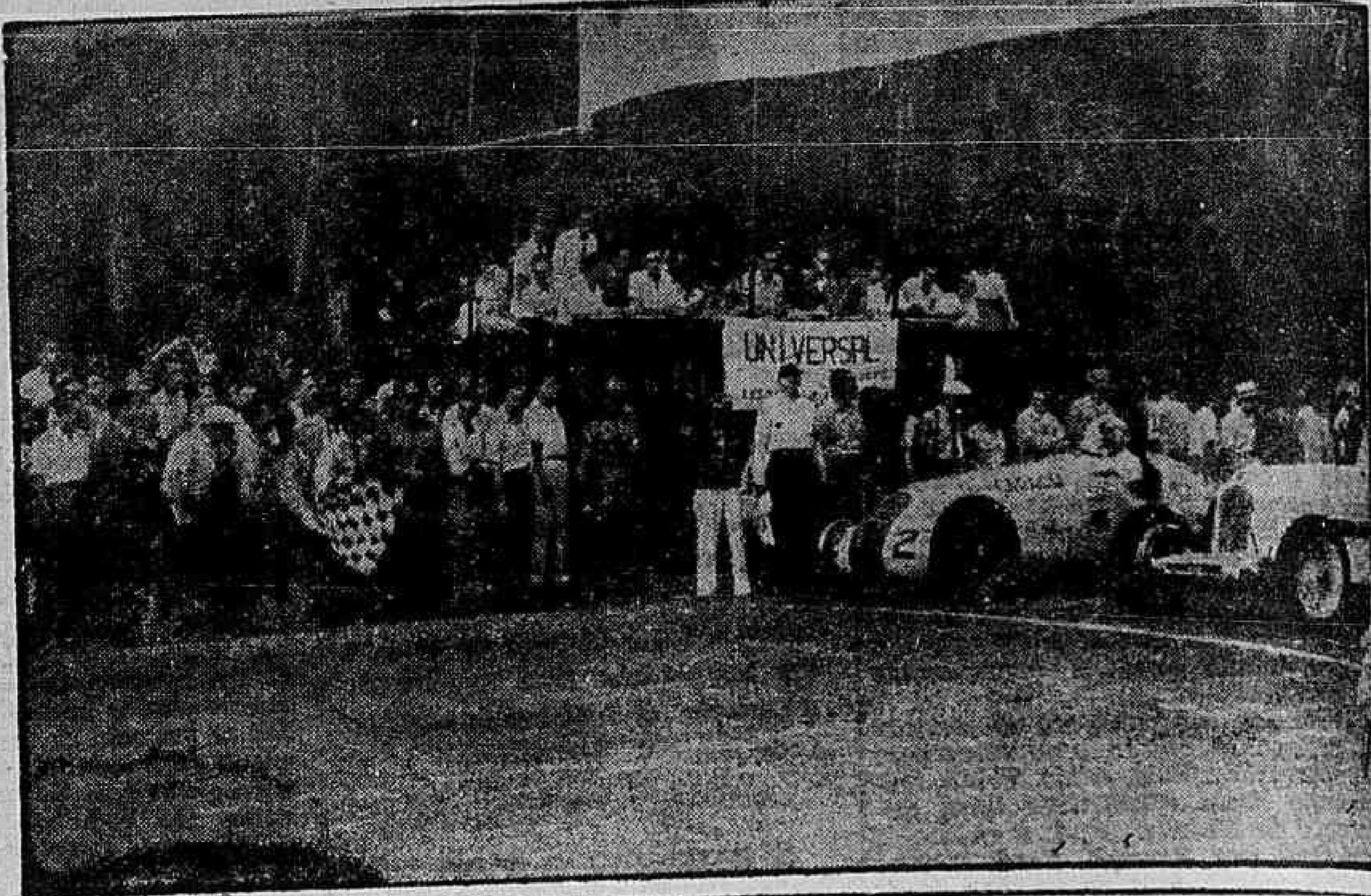
— Mas dá mesmo, Mr. Devine?

— Eu tambem darei — acrescentou Mr. Lowe.

CHICO LANDI-CASSINI, A DUPLA VITORIOSA



Chico Landi numa passagem



A largada, dada pelo Sr. Herbert Moses

O "1.º Grande Premio Crônica Esportiva" serviu como mais um atestado eloquente do prestigio que desfruta o automobilismo entre o nosso público esportivo. Uma grande multidão assistiu o desenrolar interessante das provas na Quinta da Boa Vista, a últtima das quais proporcionou uma novidade, qual seja a disputa pelas "equipes" formadas por Francisco Landi-Henrique Casini e Oldemar Ramos Anuar de Gois Dagner. A primeira foi a vencedora, tendo Landi corrido as 15 primeiras voltas, cedendo então seu carro com uma volta de vantagem a Casini, que, com toda classe, conservou a diferença, chegando ao final em primeira lugar. Já Oldemar Anuar Gois não foi feliz, tendo ambos os pilotos performance fraca e, como resultado, a chegada de Anuar em quarta colocação.

O "record" da volta pertenceu a Antonio Fernandes, com 1'15". Registou-se um acidente sem maiores consequencias, com a corredora paulista Kitty Fabri, cujo carro, batendo no meio-fio, obrigou-a a desistir da prova.

O RESULTADO GERAL DO "GRANDE PREMIO"

Nas diversas provas foi a seguinte a colocação:

PRIMEIRA PROVA — TURISMO ATE' 1.200 C. C. (15 voltas) — 1º lugar — Raimundo Vieira — Tempo: 24'21" e dois décimos; 2º lugar — Vetori Eugeni; 3º lugar — Felipe Botelho; e 4º lugar — Emilio Malcla.

SEGUNDA PROVA — TURISMO ATE' 2.000 C. C. (15 voltas) — 1º lugar — João da Silva Campos — Tempo: 23'34" e oito décimos; 2º lugar — Jorge Poucinhas; 3º lugar — Herman Ramos; 4º lugar — Eugenio Vetori; e 5º lugar — Antonio Rodrigues.

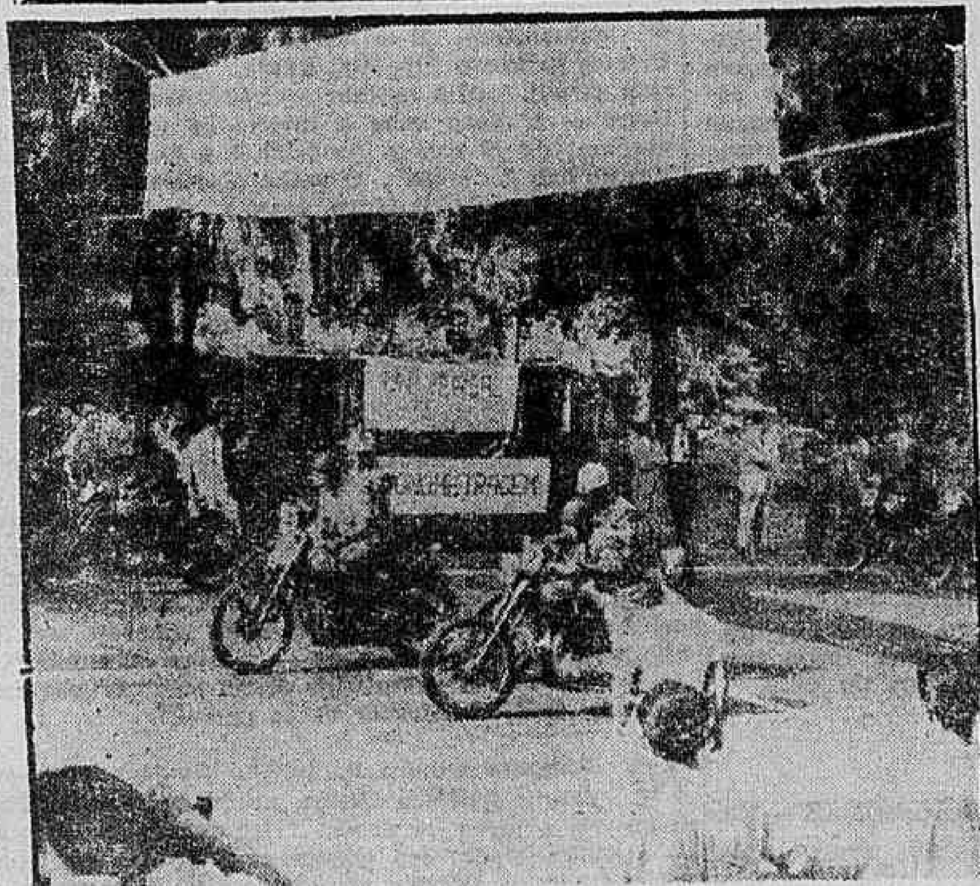
TERCEIRA PROVA — TURISMO — FORÇA LIVRE — 1º lugar — Roberto Rezende — Tempo: 25'15" e cinco décimos; e 2º lugar — Caire Guglielmo — Tempo: 25'19" e três décimos.

Nessa prova saíram onze concorrentes e chegaram somente dois.

QUARTA PROVA — MOTOCICLETAS (20 voltas — 1º lugar — Plinio Seabra — Tempo: 27'4"; 2º lugar — Arlindo Carneiro — Tempo:: 27'5" e sete décimos; 3º lugar — Vicente Azzarite; e 4º lugar — Salvatore Ferri.

QUINTA PROVA — CARROS DE ESPORTE (15 voltas) — 1º lugar — Pierre Robin — Tempo: 22'11" e cinco décimos; 2º lugar — Herman Matheis — Tempo: 22'24" e cinco décimos; 3º lugar — Charles Herba e 4º lugar — Anibal Serpa.

SEXTA PROVA — CARROS DE CORRIDA (30 voltas) — 1º lugar — Chico Landi — Henrique Casini — Tempo: 40'22" e dois décimos; 3º lugar — Aloisio Fontenele — Tempo: 41'28" (Só completou 29 voltas); 3º lugar — Antonio Fernandes (completou só 28 voltas); 4º lugar — Oldemar Ramos e Anuar Daquer (completou 26 voltas); e 5º lugar — Manoel Porfirio.



A prova de motos



A dupla vencedora

RESERVAS, ASPIRANTES E JUVENIS

Com os resultados da primeira etapa do returno ficou sendo esta a classificação nos três campeonatos secundarios da F. M. F.:

1.º — VASCO e FLAMENGO, com 2 pontos ganhos e 2 perdidos; 2.º — FLUMINENSE, com 11 pontos ganhos e 5 perdidos; 3.º — BOTAFOGO, com 14 pontos ganhos e 8 perdidos; 4.º — AMERICA, com 13 pontos ganhos e 9 perdidos; 5.º — CANTO DO RIO, com 9 pontos ganhos e 13 perdidos; 6.º — MADUREIRA, com 8 pontos ganhos e 14 perdidos; 7.º — SÃO CRISTOVÃO, com 7 pontos ganhos e 15 perdidos; 8.º — BANGÚ e OLARIA, com 6 pontos ganhos e 16 perdidos; 9.º — BONSUCESSO, com 1 ponto ganho e 21 perdidos.

ASPIRANTES

1.º — VASCO, com 19 pontos ganhos e 1 perdido; 2.º — FLUMINENSE, com 15 pontos ganhos e 3 perdidos; 3.º — FLAMENGO, com 16 pontos ganhos e 4 perdidos; 4.º — MADUREIRA, com 11 pontos ganhos e perdidos; 5.º — BOTAFOGO, com 10 pontos ganhos e 10 perdidos; 6.º — AMERICA, com 8 pontos ganhos e 12 perdidos; 7.º — OLARIA e BANGÚ, com 6 pontos ganhos e 14 perdidos; 8.º — BONSUCESSO, com 3 pontos ganhos e 17 perdidos; 9.º — SÃO CRISTOVÃO, com 2 pontos ganhos e 13 perdidos.

JUVENIS

1.º — FLUMINENSE, com 17 pontos ganhos e 1 perdido; 2.º — BONSUCESSO, com 15 pontos ganhos e 5 perdidos; 3.º — BOTAFOGO, com 14 pontos ganhos e 6 perdidos; 4.º — FLAMENGO, com 12 pontos ganhos e 8 perdidos; 5.º — AMERICA, com 11 pontos ganhos e 9 perdidos; 6.º — SÃO CRISTOVÃO, com 8 pontos ganhos e12 perdidos; 7.º — BANGÚ, com 7 pontos ganhos e 13 perdidos; 8.º — MADUREIRA, com 4 pontos ganhos e 14 perdidos; 9.º — VASCO e OLARIA, com 5 pontos ganhos e 15 perdidos.

Agora, Helsinki

(Conclusão da 13ª. pág.)

quanto à profundidade, largura, cabeceira de chegada, bordas etc.; situação das piscinas em relação aos alojamentos; condições destes alojamentos em todos os detalhes.

Foi esta "comissão de frente" que nos faltou em Londres, para que providencias fossem tomadas aqui antes do embarque.

Com estas informações, e havendo fundos para realizar um treinamento adequado, é que iriamos levar os nossos nadadores para uma piscina que se aproximasse das condições da piscina olimpica, fazendo a necessaria adaptação.

Entretanto, amigo Augusto, para que façamos em Helsinki a mesma coisa que fizemos em Londres, temos de trabalhar muito, conjugar e interessar todos num esforço comum, pois lá teremos tambem os japoneses e outros paises europeus, e isto que em Londres, a maioria julgou um fracasso, exigirá um plano muito mais elevado para ser repetido em 1952. Não é pessimismo, é realidade.

Aprenda a jogar football (Lição n. 1)

Conselhos aos Jogadores Jovens

De TOMMY LAWTON

(Especial para O GLOBO SPORTIVO. Direitos reservados Apla. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

Centro-avante da Inglaterra é geralmente tido como o melhor aproveitador de brechas de todos os tempos.

Lawton conhece todas as jogadas do tabuleiro do football e, melhor ainda, sabe como transmitir seu conhecimento a outrem.

Nesta serie de curtas lições, o maior centro avante do mundo instrui os jovens jogadores nas artes e recursos do mais popular de todos os esportes.

Em primeirissimo lugar, é preciso prestar a mais rigorosa atenção ao proprio team. Bem, passemos a palavra a Tommy Lawton, para que nos explique como isso se faz.

Quer você qualificar-se para ser um jogador de football de primeira ordem? Se assim é, peço-lhe a mais completa concentração e, acima de tudo, uma promessa de bater um minimo de bola indispensavel para fazer-se um jogador perfeito.

Não estou fazendo romance quando digo que mesmo agora, grande parte do meu tempo disponivel eu o emprego alternadamente chutando ou cabeceando uma bola, de encontro a uma parede. Para colocar uma bola de couro sob controle, trate de vigiá-la o tempo todo, com o corpo bem pendido para a frente e os pés em posição de amortecer-lhe os saltos, assim que a bola entre em contacto com a grama.

Mas isso só pode ser no caso do pé dominar a chuteira e não o contrario. Seus pés não podem dominar uma bola se estiverem encaixados em botas que lhe não sirvam bem. Depois de algum tempo, a chuteira pode acomodar-se, mas um desempenho de cem por cento depende do jogador estar convenientemente calçado.

*

Esta lição deseja dedicá-la exclusivamente aos instrumentos do oficio Ponhame-los em ordem de trabalho e haverá menos tentação para atribuir a eles a falta de exito.

O mais importante, naturalmente, são as chuteiras. Se são demasiado frouxas ou demasiado apertadas, você não poderá fazer justiça a si mesmo, alem de poder danificar, de forma irreparavel, seus pés.

Pessoalmente, eu emprego um método que você ou outros podem achar revolucionario.

Como você não ignora, o couro espicha. Um par de sapatos que se ajuste perfeitamente quando novo, torna-se frouxo, antes de terminada a estação.

Consequentemente, embora pelas medidas normais o tamanho de meus pés seja 9 1/2, eu começo com um par de chuteiras de tamanho 7. Isto pode parecer uma operação dolorosa. Realmente é um pouco, mas dores passam logo depois da operação de umedecimento.

Esta operação consiste em calçar as chuteiras, e depois colocá-las num balde com agua fria, e, em seguida, em agua quase fervendo. Deixe-as ficarem até que sinta o calor atravessar o couro; e depois ponha novamente na agua fria. Com este método o couro estira e se amolda ao pé. Achei o processo tão bom que o emprego com meus sapatos comuns, tendo o cuidado de passar vaselina nas costuras.

Outra coisa importante é a maneira de amarrar as chuteiras. Não há nenhuma regra fixa e rigida, mas não as amarre em torno dos tornozelos, como vejo fazerem muitos rapazes. Um dos pontos principais é não amarrar a chuteira até o alto.

O meu processo é o seguinte: enfio o cadarço até dois buracos antes do alto da chuteira, dou um nó, passo-o sob o peito do pé e dou outro nó. Finalmente passo o cadarço em volta do tornozelo e o amarro de lado, a fim de evitar que o laço prejudique o controle da bola.

*

Com referencia às outras peças, devo advertir contra o uso de ligas apertadas. E' preciso evitar qualquer pressão que dificulte a circulação do sangue.

Antes da próxima lição, espero que o leitor tenha as chuteiras limpas, impermeabilizadas, estufadas com jornais velhos, e prontas para a primeira lição.

Entrementes, exercite-se diariamente andando quinze minutos na ponta dos pés. Este exercicio lhe será util mais tarde.

AGORA, HELSINKI!

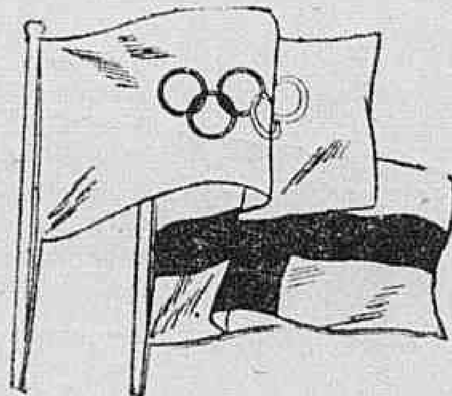
Ouvimos na semana passada o depoimento autorizado do Sr. A. dos Reis Carneiro sobre o que se deveria fazer, desde já, na base das experiencias de Londres, para aumentar as possibilidades de nosso basketball nas Olimpiadas de Helsinki. Hoje damos a palavra a Luiz Cardoso de Castro, técnico de nossa equipe de natação na Olimpiada e uma das vozes mais abalizadas para se externar sobre os problemas da aquática indigena no Brasil. Sua resposta à nossa "enquête" serve como mais uma contribuição valiosa do popular "Cachimbau" em prol da natação nacional.

— QUE PRECISA A NOSSA AQUÁTICA PARA AS OLIMPIADAS DA FINLANDIA?

Disputas interestaduais — O trabalho de previsão.

— Pergunta-me Augusto Rodrigues, que plano deveriamos estabelecer para as Olimpiadas da Finlandia, em 1952.

Por meio de artigos pela imprensa já procurei divulgar os pontos que devem ser objetos de atenção quanto à parte técnica, no preparo dos nossos nadadores, e convém não esquecer que julguei que na aplicação dos estilos os nossos nadadores revelaram, em relação aos campeões que desfilaram na piscina olimpica de Wembley, uma grande pobreza na aplicação do trabalho dos braços, o que indica que não estávamos dando muita atenção a esta parte na aplicação da fôrça. Quanto ao que podemos fazer para incentivar os nossos nadadores, é um assunto de cuja boa solução esbarra numa muralha dificil de ser removida como é a questão financeira. Acredito que o problema teria a solução com um apelo maior ao interesse dos nadadores, com a realização de viagens. Temos em fevereiro um compromisso importante como é o Campeonato Sul-Americano, que será desta feita realizado em Montevidéu. Eis aí, já o bom incentivo de uma viagem e terá naturalmente o Conselho Técnico da C.B.D. de organizar neste intervalo competições preparatorias, no Rio, em São Paulo e em Minas. O fato d eos mineiros terem vindo competir na classe de adultos com o Guanabara, já é um bom indicio que eles resolveram tratar da natação adulta e, por certo, é uma colaboração eficiente a uma equipe olimpica, ou para o Sul-Americano.



Após o Sul-Americano de 1949, em Montevidéu, é necessario, alem da realização do Campeonato Brasileiro, disputar um outro troféu entre os clubes do Rio, São Paulo, Minas e de outros Estados que o desejem, pois estes troféus, do tipo dos já realizados — "Silvio Magalhães Padilha", "Adhemar de Barros" e "Governador Valadares" — interessam bem de perto aos clubes. Tais disputas dão oportunidade a que grande número de nadadores tenham os incentivos de um passeio, e para os clubes já adquiriram, embora não oficialmente, o carater de um verdadeiro campeonato nacional de clubes, de cuja importante significação a nossa entidade máxima ainda não compreendeu, como seria util a sua oficialização nos moldes dos campeonatos americanos.

Após isso, o que será necessário é um bom trabalho de previsão das condições que vamos encontrar em futuras competições olimpicas. Não devemos acreditar muito nos prospectos e fórmulas impressas que antecipam as Olimpiadas e que cantam os maiores louvores às condições locais e à excelencia dos campos e piscinas. Devemos mandar um técnico, como muitos dos nossos clubes já possuem, que tenha conhecimentos gerais sobre a maioria dos desportos, para trazer-nos a sua conclusão do que viu em Helsinki, meses antes do nosso embarque. Tal técnico trará no caso particular da nossa natação as indicações que são importantes, como: caracteristicas das piscinas (de competição e de treino)

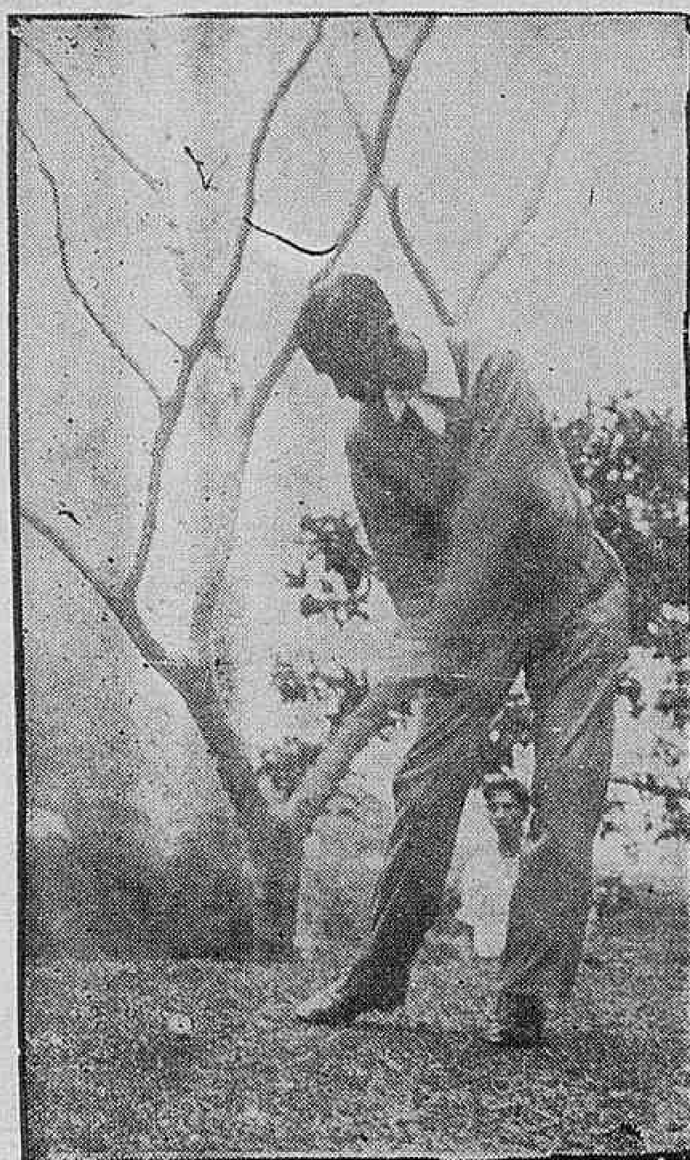
(Conclue na pág. 12)

GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: Rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,80. Assinaturas: anual, Cr$ 40.0; semestral, Cr$ 25,00.

PROCUREM nos JORNALEIROS mais um NÚMERO sensacional de X-9

MARIO GONZALEZ VENCEU STRANAHAN





OS VENCEDORES DA ESTATÍSTICA DE JOCKEYS NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

ANO	VENCEDOR	Vits.	Premios (Cr$)	2º lugar	Vits.	Premios (Cr$)
1932	* José Salfate	46	434.060,00	J. Mesquita	38	161.360,00
1933	Red. Freitas	72	412.750,00	J. Salfate	55	401.550,00
1934	Geraldo Costa	66	385.725,00	J. Mesquita	64	382.000,00
1935	Oswaldo Ulloa	73	681.450,00	S. Batista	60	333.255,00
1936	Geraldo Costa	67	372.955,00	S. Batista	62	326.575,00
1937	Andrés Molina	81	846.575,00	J. Mesquita	51	325.785,00
1938	Luiz Leighton	75	557.410,00	J. Mesquita	54	516.725,00
1939	Andrés Molina	57	758.425,00	J. Canales	52	391.657,00
1940	Julio Canales	65	580.250,00	J. Zuniga	57	552.900,00
1941	Juan Zuniga	99	1.347.500,00	D. Ferreira	56	535.350,00
1942	Juan Zuniga	97	1.559.500,00	D. Ferreira	55	539.100,00
1943	Juan Zuniga	94	1.984.050,00	E. Silva	50	659.600,00
1944	Oswaldo Ulloa	126	2.529.300,00	D. Ferreira	60	589.700,00
1945	Dom. Ferreira	90	1.841.900,00	O. Ulloa	72	2.329.150,00
1946	Oswaldo Ulloa	104	3.164.000,00	L. Rigoni	62	2.227.250,00
				E. Castillo	62	1.922.900,00
1947	Oswaldo Ulloa	72	6.192.050,00	D. Ferreira	71	2.993.900,00
1948	* Luiz Rigoni	79	3.689.600,00	F. Irigoyen	41	2.734.300,00

(*) — De junho a dezembro
(*) — Até à corrida de domingo último, inclusive



O golf brasileiro brilhou com a recente temporada realizada entre nós, pelo golfista americano Stranahan, campeão amador dos Estados Unidos e da Inglaterra. Iniciando sua temporada em São Paulo, Stranahan teve oportunidade de enfrentar por duas vezes o campeão brasileiro Mario Gonzalez, sendo vencedor em ambas as ocasiões. Ante o sucesso do golfista brasileiro, foi combinado mais um encontro com o campeão norte-americano e britânico, desta feita no Rio. E no campo do Gavea Golf, Stranhahan foi pela terceira vez vencido por Mario Gonzalez. O triunfo do golfista brasileiro expressou-se pela contagem de três a dois, sendo que Gonzalez atingiu o objetivo (percurso de 18 buracos), com 66 tacadas, ao passo que Atranahan o fez em 69 tacadas. Nas gravuras aspectos do encontro Gonzalez e Stranaham.

O SCRATCH DA SEMANA

O scratch da semana apresenta uma boa media de atuação, embora não houvesse um jôgo que se elevasse tecnicamente acima do comum. Não foi uma rodada de times, esta primeira do returno, e sim de jogador. O caso de um Castilho que chegou a evitar uma derrota do Fluminense, em Caio Martins, de um Mundinho que foi a maior figura do São Cristóvão, de Hélvio que teve de se desdobrar para conter o ataque do Canto do Rio, de Vicentini, que apareceu como nos melhores tempos, anulando o ataque do Fluminense, de Danilo, que voltou a reeditar uma performance à altura de sua classe, de um Juvenal, que abriu o caminho para a vitória do Botafogo, de Paraguaio que se firma como o maior ponteiro direito da cidade, de Ubaldo, que foi uma das peças mestras da defesa do Olaria, de Dimas, autor de três goals contra o Bonsucesso, de Maneca, autor de outros três goals, e de Esquerdinha, outra das peças da vitória do Olaria. O dificil é encontrar o crack da semana, pois a nota máxima foi comum quase a todo o scratch. Basta dizer que mereceram nove Castilho, Mundinho, Hélvio, Vicentine, Danilo, Juvenal, Paraguaio, Ubaldo, Dimas e Maneca. O único que não teve nove e sim oito foi Esquerdinha. Pode-se apontar Paraguaio, apesar de tudo, como crack da semana, já que é o mais novo do scratch e vem aparecendo como a revelação do ano. Como se poderia, também, considerar Mundinho, o mais velho de todos os que figuram neste scratch.

DESPORTISTA!

Você poderá acautelar o futuro, assegurar a educação do filho, incutir-lhe hábitos de economia e previsão, escolhendo um Banco seguro e serio para depósitos juvenis e populares.

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S. A.

Filial: RIO DE JANEIRO Matriz: BELO HORIZONTE
OUVIDOR, 75 RUA RIO DE JANEIRO, 668

Taxas especiais para depósitos juvenis e de previsão

SINTESE DA RODADA

CANTO DO RIO, 0 x FLUMINENSE, 0 — LOCAL: Estadio Caio Martins (Niterói). RENDA: Cr$ 113.630,00. JUIZ: Mister Lowe. TEAMS:

FLUMINENSE — Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edesio e Carango; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Helio

RESERVAS — Fluminense, 8x1.

*

BOTAFOGO, 3 x SAO CRISTOVAO, 1 — LOCAL: Figueira de Melo. RENDA: Cr$ 75.744,00. JUIZ: Mr. Barrick. TEAMS:

BOTAGOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Sarno, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

SAO CRISTOVAO — Joel; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Souza; Edgard, Paulinho, João Menta, Jarbas e Magalhães.

Goals de Juvenal no primeiro tempo e Paraguaio (dois) e Souza no segundo.

RESERVAS — Botafogo, 4x2. ASPIRANTES — São Cristovão, 3x2. JUVENIS — São Cristovão, 2x1.

*

OLARIA, 4 x FLAMENGO, 2 — LOCAL: Rua Rariri. RENDA: Cr$ 48.219,00. JUIZ: Gama Malcher. TEAMS:

OLARIA — Delio; Leleco e Lamparina; Valter, Claudio e Olavo; Alcina, Ubaldo, Baiano, Limoeiro e Esquerdinha.

FLAMENGO — Luiz; Newton e Miguel; Vaguinho, Beto e Jaime; Bodinho, Zizinho, Gringo, Jair e Vevé.

Goals de Bahiano, Zizinho e Bahiano no primeiro tempo, e Ubaldo, Jair (de penalty de Lamparina em Zizinho) e Esquerdinha.

RESERVAS — Flamengo, 7x0. ASPIRANTES — Flamengo, 6x2. JUVENIS — Flamengo, 4x3.

*

VASCO, 7 x BONSUCESSO, 1 — LOCAL: São Januario. RENDA: Cr$ 46.486,00. JUIZ: Mr. Dewine. TEAMS:

VASCO — Barbosa; Wilson e Laerte; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dimas, Maneca e Chico.

BONSUCESSO — Alvarez; Waldemar e Miguel; Spinelli, Vitor e Gato; Jacir, Mariano, João Pinto, Enguiça e Tampinha.

Goals de Maneca, Dimas (de penalty de Miguel e Waldemar em Ademir) e Dimas no primeiro tempo, e Dimas, Maneca (dois seguidos), Chico e João Pinto no segundo.

RESERVAS — Vasco, 7x1. ASPIRANTES — Vasco, 9x0; JUVENIS — Bonsucesso, 3x1.

*

BANGU, 2 x AMERICA, 0 — LOCAL: Estadio Proletario (Bangu). RENDA: Cr$ 38.144,00. JUIZ: Mario Vianna. TEAMS:

BANGU — Orlando; Domingos e Nogueira; Madeira, Irani e Pinguela; Zezinho, Amaral, Cardoso, De Paula e Menezes.

AMERICA — Osni; Joel e Castanheira; Hilton, Spindola e Gilberto; Alcidesio, Ranulfo, Nivaldino, Cesar e Jorginho.

Goals de Menezes no primeiro tempo e Zezinho no segundo.

RESERVAS — América, 4x1. ASPIRANTES — Bangú, 5x1. JUVENIS — América, 2x1.

SHORT

A FILA DO CAMPEONATO

Com os resultados da primeira rodada do returno ficou sendo esta a situação dos concorrente sao campeonato da cidade:

1.º — BOTAFOGO — 11 jogos, 9 vitorias, 1 empate e 1 derrota; 19 pontos ganhos e 3 perdidos; 32 goals pró, 12 contra; saldo: 20.

2.º — VASCO — 11 jogos, 9 vitorias e duas derrotas; 18 pontos ganhos e 4 perdidos; 33 goals pró e 15 contra; saldo: 18.

3.º — FLUMINENSE — 11 jogos, 7 vitorias, 3 empates e 1 derrota; 17 pontos ganhos e 5 perdidos; 39 goals pró, 17 contra; saldo: 22.

4.º — FLAMENGO — 11 jogos, 7 vitorias, 1 empate e 3 derrotas; 15 pontos ganhos e 7 perdidos; 37 goals pró, 21 contra; saldo: 16.

5.º — BANGÚ — 11 jogos, 4 vitorias, 2 empates e 5 derrotas; 10 pontos ganhos e 12 perdidos; 22 goals pró, 19 contra; saldo: 3.

6.º — SÃO CRISTOVÃO — 11 jogos, 5 vitorias e 6 derrotas; 8 pontos ganhos e 14 perdidos; 26 goals pró e 29 contra; deficit: 3. (Perdeu os pontos da vitoria sobre o América, no turno).

6.º — AMÉRICA — 11 jogos, 3 vitorias e 8 derrotas; 8 pontos ganhos, 14 perdidos; 17 goals pró e 26 contra; deficit: 9. (Ganhou os pontos do jogo com o São Cristovão).

7.º — MADUREIRA — 10 jogos, 2 vitorias, 2 empates e 6 derrotas; 6 ponto

(Conclue na 10.ª página)



BENZOMEL
UM PRODUTO GARANTIDO PORQUE TRAZ O SIMBOLO DE CONFIANÇA
GRANADO

Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

RENDAS

Os cinco jogos da primeira rodada do returno ofereceram um total de Cr$ 322.223,00, com o que elevou-se o total geral do campeonato à cifra de Cr$ 3.935.224.00.

A renda maior do campeonato continua sendo a do clássico Vasco x Flamengo com Cr$ 371.450.00 e a menor a do match Olaria x Canto do Rio com Cr$ 2.819.00.

AMIGOS DA ONÇA

Não se registou nenhum goal contra na etapa inicial do returno de forma que a relação dos "amigos da onça" continua integrada apenas por estes nomes:

BIGUA', do Flamengo, um tento contra na peleja com o América; GUALTER, do Bangu, um tento contra, no jogo contra o Fluminense. NILTON, do Flamengo, um tento contra no prelio com o Madureira; e EDESIO, do Canto do Rio, um tento contra na partida com o Vasco.

FORA DE CAMPO

Nenhuma expulsão de campo foi registada na rodada que passou. E assim, a lista dos "fora de campo" continua integrada apenas por Nanati e Zé Luiz, do Bonsucesso, e Ananias, do Olaria.

OS ARTILHEIROS

Continua a artilharia do Fluminense, apesar do 0x0 de domingo, como a mais positiva do certame, com 39 goals. Individualmente Otavio e Orlando mantêm-se tambem como os maiores goleadores, com 12 tentos cada um. A relação completa dos artilheiros é a seguinte:

FLUMINENSE — 39 GOALS — Orlando, 12; Rodrigues, 9; Simões, 6; "109", 6; Maneco, 3; Careca, 1; Indio, 1 e Gualter (do Bangú, contra), 1.

FLAMENGO — 37 GOALS — Zizinho, 11; Jair, 11; Durval, 5; Gringo, 4; Luizinho, 3; Vevé, 2, e Jaime, 1.

BOTAFOGO — 32 GOALS — Otavio, 12; Pirilo, 8; Paraguaio, 6; Geninho, 2; Juvenal, 2; Braguinha, 1 e Santos, 1.

VASCO — 33 GOALS — Maneca, 9; Ademir, 8; Dimas, 8; Chico, 3; Tuta, 3; Friaça, 1 e Edesio (do Canto do Rio, contra), um.

SÃO CRISTLOVAO — 26 GOALS — Mical, 7; Souza, 6; João Menta, 3; Wilton, 3; Magalhães, 3; Jarbas, 2; Edgard, 1 e Paulinho, 1.

OLARIA — 27 goals — Esquerdinha, 10; Baiano, 6; Cidinho, 3; Leleco, 2; Walter, 2; Jair, 1; Limoeirinho, 1; Alcino, 1 e Ubaldo, 1.

BANGÚ — 22 GOALS — Amaral, 6; Zezinho, 5; Moacir Bueno, 3; Cardoso, 3; Menezes, 2; Pinguela, 1; Sonó, 1 e Moacir de Paula, 1.

BONSUCESSO — 20 GOALS — João Pinto, 6; Mariano, 4; Zé Luiz, 3; Enguiça, 2; Fausto, 1; Miguel, 1; Tampinha, 1; Spinelli, 1 e Joel (América, contra), 1.

AMÉRICA — 17 GOALS — Maneco, 6; Esquerdinha, 3; Maxwell, 2; Hilton Vianna, 2; Amaro, 1; Ary, 1; Lima, 1 e Biguá (do Flamengo, contra), 1.

MADUREIRA — 17 GOALS — Jorge, 5; Didi, 2; Lupercio, 2; Adair, 2; Eunapio, 1; Betinho, 1; Mineiro, 1; Beijinho, 1; Benedito, 1 e Nilton (do Flamengo, contra), 1.

CANTO DO RIO — 15 GOALS — Carango, 4; Geraldino, 4; Heitor, 2; Raimundo, 2; Zarcy, 1; Waldemar, 1, e Hello, 1.

BOLAS NAS REDES

Alvarez, do Bonsucesso, passou a ser o keeper mais vazado do campeonato, com 33 bolas nas redes, enquanto Odair ficou com as mesmas 31 do turno, graças ao zero a zero com o Fluminense. A relação completa dos keepers vencidos é a seguinte:

Alvarez (Bonsucesso), com 33 goals; Odair (C. do Rio), com 31 goals; Zezinho (Olaria), 25 goals; Luiz (Flamengo), 21 goals; Osny (América), 20 goals; Orlando (Bangú), 19 goals; Castilho (Fluminense), 15 goals; Milton (Madureira), 15 goals; Joel (São Cristovão), 14 goals; Barbosa (Vasco), 13 goals; Louro (São Cristovão), 12 goals; Oswaldo (Botafogo), 12 goals; Delio (Olaria), 10 goals; Sandro (Olaria), 9 goals; Thelio (Canto do Rio), 7 goals; Nenem (Madureira), 6 goals; Vicente (América), 6 goals; Tarzan (Fluminense), 2 goals; Barqueta (Vasco), 2 goals; e Edinho (Canto do Rio), 1 goals.

JUIZES EM AÇÃO

Nos sessenta jogos já cumpridos pelo campeonato carioca, funcionaram os seguintes juizes: Mr. Lowe, doze jogos; Mário Viana, onze jogos Mr. Ford, dez; Gama Malcher, dez; e Mr. Barrick, cinco.

Com o novo sistema adotado pela FMF, sorteando todos os juizes antecipadamente até o final do campeonato, já se conhecem os juizes de domingo que serão êstes:

BANGU x VASCO: Mr. Ford

BOTAFOGO x CANTO DO RIO: Malcher.

FLUMINENSE x MADUREIRA: Mr. Barrick.

AMÉRICA x OLARIA: Mr. Lowe.

BONSUCESSO x S. CRISTOVÃO: M. Devine.

As Próximas Rodadas



PENALTIES

Dois penalties foram assinalados na rodada inicial do returno — um por Mr. Devine, no jôgo Vasco x Bonsucesso que Dimas converteu em goal e outro, por Gama Malcher, no jôgo Olaria x Flamengo, que Jair converteu também em goal. Com isso a estatistica dos penalties elevou-se ao total de 36. Dêsses, vinte e sete foram aproveitados e nove foram esperdiçados.

—oOo—

Mr. Ford continua destacadissimo como o "rei do penalty", tendo mercado 19 faltas máximas. Mr. Devine marcou sete penais, Mário Viana puniu cinco, Mr. Lowe quatro, e Gama Malcher assinalou o seu primeiro penalty, na rodada que passou. Mister Barrick que reapareceu domingo, completando a sua quinta arbitragem, continua sem nenhum penalty.

Estão programados para as duas próximas rodadas os seguintes jogos:

DOMINGO, 10 — Bangú x Vasco, no Estadio Proletario; Botafogo x Canto do Rio, em General Severiano; Fluminense x Madureira, em Alvaro Chaves; América x Olaria, em São Januario; Bonsucesso x São Cristovão, em Teixeira de Castro.

DOMINGO, 17 — Flamengo x América, na Gavea; Madureira x Botafogo, em Conselheiro Galvão; Vasco x Olaria, em São Januario; São Cristovão x Bangú, em Figueira de Melo; e Canto do Rio x Bonsucesso, em Caio Martins.

*

No primeiro turno os jogos de domingo proximo ofereceram estes resultados: Vasco, 3 x Bangú, 2; Botafogo, 4 x Canto do Rio, 2; Madureira 1 x Fluminense, 1; América, 4 x Olaria, 2; e São Cristovão, 5 x Bonsucesso, 2.





SIMÕES

POR OTÊLO

OUTROS DO GRUPO SELECIONADO POR ONDINO JÁ SÃO QUASI DONOS DA POSIÇÃO, COMO MIRIM, E CASTILHO... SIMÕES AINDA TERÁ DE FAZER UM POUCO DE FÔRÇA PARA CONCRETIZAR A PREVISÃO DE ONDINO...











EM CAMPO TUDO PARECIA CONSPIRAR CONTRA ÊLE... OU ERA UMA BOLA QUE PASSAVA "RASPANDO A TRAVE" OU O ARQUEIRO ADVERSÁRIO QUE ESTAVA "NUMA TARDE EXCEPCIONAL"...



FOI PRECIZO ONDINO VOLTAR PARA O FLUMINENSE E MANIPULAR SIMÕES NOVAMENTE. PARA TORNA-LO O SIMÕES QUE QUANDO GAROTO TANTO PROMETIA...



...E SIMÕES ANULOU DANILO... SALTA AOS OLHOS QUE ÊLE ESTÁ NUMA NOVA FASE... BÔA FASE DIGAMOS... VEJAMOS SE A PROFECIA DE ONDINO SE REALIZARÁ...





